Pedida, ontem, a anulação da lei que autoriza o desmonte do morro de S. Antônio

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

AO SE SABER RESPONSÁVEL PELA TRAGÉDIA NO PRÓPRIO LAR

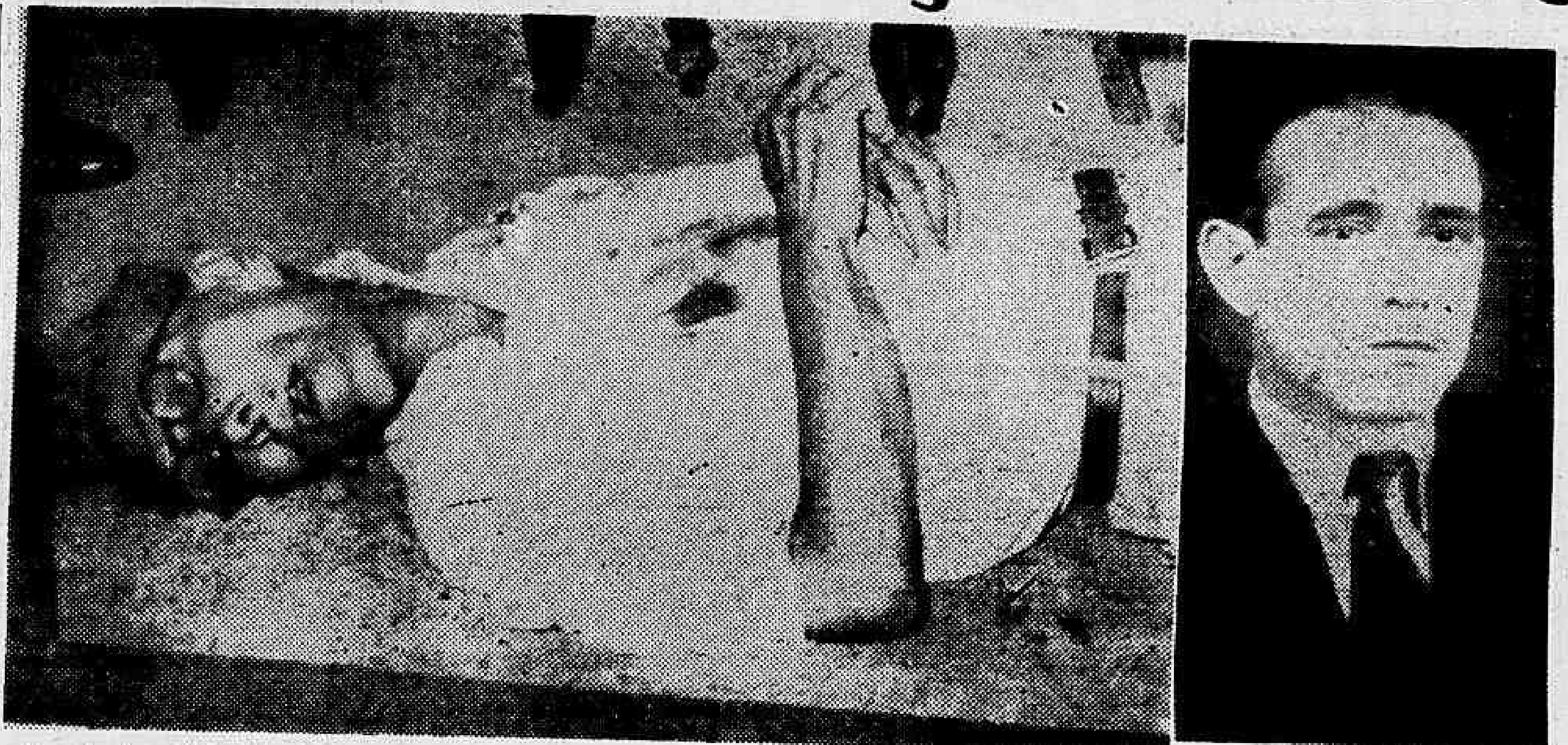
DEITOU-SE NOS TRILHOS PARA MORRER ESTRAÇALHADO

(TEXTO NA PAGINA 12)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 281

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

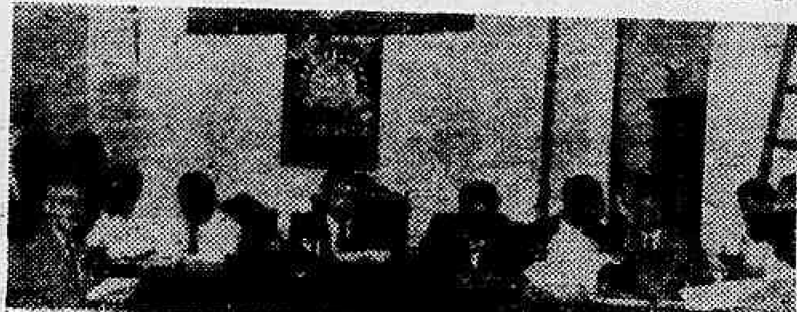


O velho ferroviário Miguel Pereira dos Santos morto no local da tragédia e, ao lado, seu filho Silvio P. Santos, que se suicidou movido pelo remorso

Não houve quorum no pleito dos metalurgicos

Marcada nova data para sua realização

(TEXTO NA PÁGINA 8)



A mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, um aspecto da assembléia

Suicidou-se Papai Noel!

PREMIDO POR DIFICULDADES DE VIDA

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Novos rumos no caso do Sacopã

Providências determinadas pelo Presidente do Tribunal do Júri

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Tenente Bandeira

O esfôrço dos brasileiros no campo da produção industrial (T., p. 2)

A marcha do Abono na Câmara

Distribuído ontem na Comissão de Serviço Público, onde deverá ser relatado quarta-feira

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Prêso ontem o jornalista Carlos Lacerda

Executado em segrêdo de Justiça o mandado do Juiz Alcino Pinto Falcão

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Carlos Lacerda

BOM DIA

MINISTRO LAFER

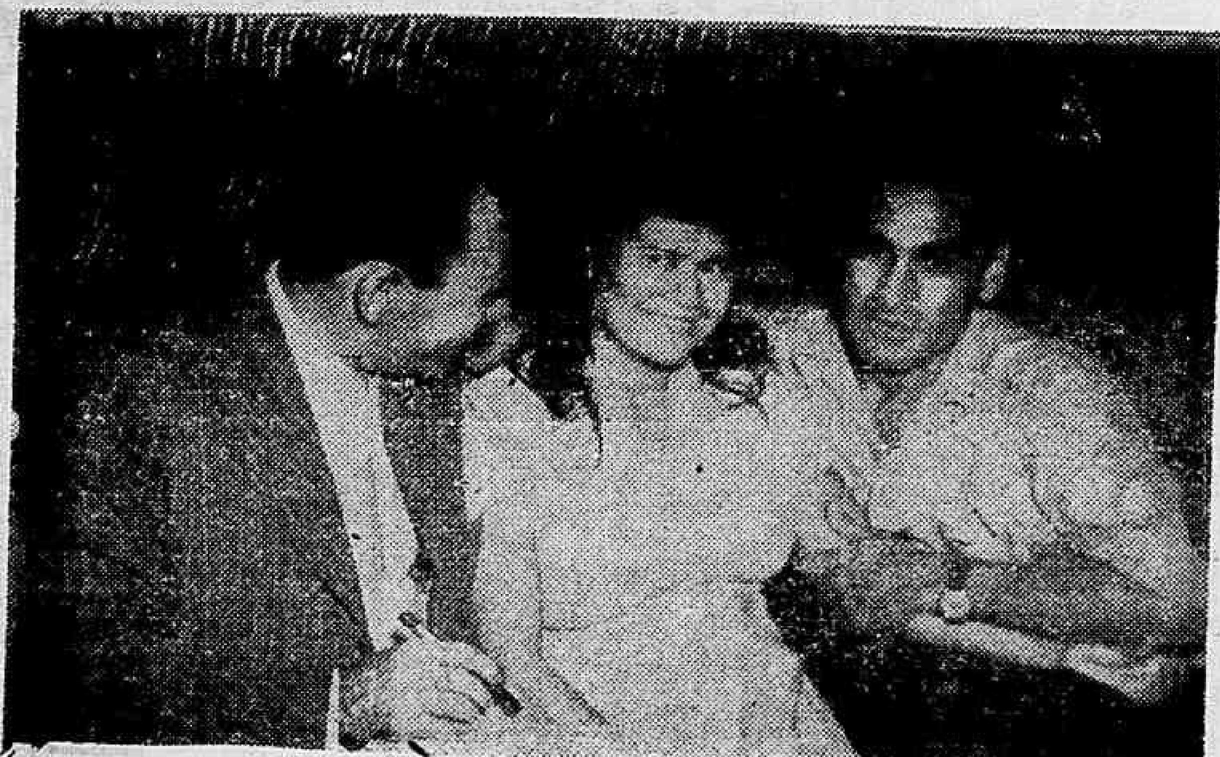
Pensava V. Excia. que sua má vontade para com o funcionalismo, criando toda sorte de dificuldades à concessão do Abono, impediria os barnábes de receberem as melhorias prometidas pelo chefe da Nação.

Enquanto dependeu o Abô-

(Conclui na página (2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Sacrificarei tôda minha vida por êstes pobres silvícolas"



Ao lado de Diacuí, o sertanista diz ao repórter que "a vida de casado é boa"

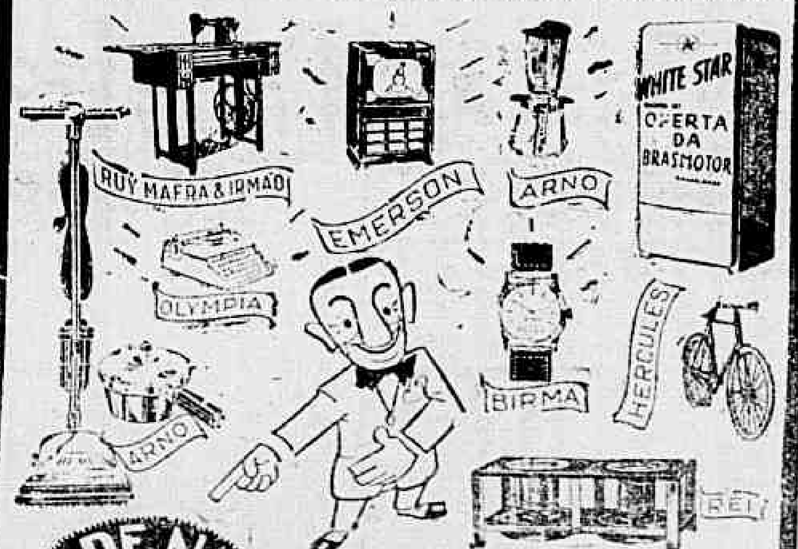
O SERTANISTA AIRES CUNHA DA CÂMARA FALA À "GAZETA DE NOTICIAS" EM SUAS ÚLTIMAS HORAS DE PERMANÊNCIA NA TERRA CARIOCA

(TEXTO NA PAGINA 5)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

A Noite do Presidente



Nunca houve no Brasil um estadista que, como Vargas, se mostrasse tão sensível aos problemas e necessidades populares. Mais uma prova, tivemo-la agora com o Abôno ao funcionalismo, proposto pelo Chefe da Nação ao Congresso Nacional.

— Agora sou um simples "torcida" dos "Barnabés" — diz, acompanhando a fumaça do charuto, o filósofo Vargas, que tem feito entretanto campanha cerrada junto à maioria dos deputados, seus amigos, no sentido de aprovarem a medida antes da data magna da Cristandade.

PRETEXTO

REPÓRTER — Presidente, o Arinos e o Etelvino estão aí na ante-sala, para agradecer o telegrama de aniversário...

VARGAS (com seus botões, sorrindo) — Tudo é pretexto...

USINA HIDRELÉTRICA EM BARRA DO CORDA

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional em que solicita seja autorizado o revigoramento, por mais dois anos, do crédito especial de quatro milhões de cruzeiros, autorizado pela Lei n. 538, de 15-12-48 para a instalação de uma usina hidrelétrica da Colônia Agrícola Nacional do Maranhão, em Barra do Corda.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho e, da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima; em conferência, o general Ciro Riopardense de Rezende, chefe de Polícia do D.F.S.P.; e, em audiência, uma comissão constituída de representantes dos Sindicatos das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica; o comandante Edir de Carvalho Rocha, diretor do Serviço de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará, que tratou com o Chefe do Govêrno dos assuntos referentes às encomendas de novas unidades para a navegação do rio Amazonas e abertura de crédito para o pagamento ao pessoal daquele serviço, bem como medidas para apressar o processo do referido crédito; o comandante Átila Rodrigues Novais, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata e o comandante da Frota Nacional de Petroleiro, Isaac Cunha.

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o Sr. Souza Naves, presidente do PTB do Estado do Paraná.

CUMPRIMENTOS

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Ivan Vejvoda, embaixador da Iugoslávia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

ARINOS E ETELVINO

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários estiveram no Palácio do Catete, os Srs. deputado Afonso Arinos, e Etelvino Lins, governador de Pernambuco.

Sete Anos de Pastor

G. MOURÃO

Sete anos de pastor serve o Congresso à realidade jurídica do Brasil. O melhor exemplo disto foi a prisão ontem decretada contra o jornalista Carlos Lacerda. O episodio, que chegou a tumultuar o plenario da Câmara, só não foi uma tempestade em copo dagua, porque, afinal, a liberdade de um homem é sempre mais importante do que um copo dagua. Mas foi um tufão numa cacimba. Porque tornou-se evidente que a prisão daquele ilustre jornalista não decorreu de uma perseguição politica como chegaram a desejar certos oposicionistas da Câmara, mas da iniquidade da propria lei a que era escravo o juiz que a decretou.

E quando os deputados procuravam ontem o responsavel pela detenção do sr. Carlos Lacerda, apontando ora o Chefe de Policia, ora o Ministro da Justiça, ora o Presidente da República e até mesmo o infeliz tira de policia que a efetuou — esqueceram-se lamentavelmente do unico culpado: o Congresso Nacional. Este Congresso, que em seus sete anos de pastor ainda não encontrou tempo para jubilar todo um acêrvo de leis penais superadas e que só encontravam sua logica nos dias da ditadura. Leis como esta que permitiu ao meu amigo João Roma fazer ao reporter José Leal o que se poderia chamar um serviço completo, de barba, cabelo e loção: dar uma surra, meter na cadeia e anistiar.

Que a prisão do sr. Carlos Lacerda sirva para alertar o Congresso no sentido de extinguir essas leis de exceção, que mantiveram no carcere tanta gente, até mesmo com aplicação retroativa, sem um protesto dos democratas do Congresso...

SENADO

O Sr. João Vilasboas quer saber como se acham os contratos das refinarias de petróleo -- O mesmo parlamentar vai elaborar projeto de lei fixando os lucros extraordinários — Adiada a votação da autonomia do Distrito Federal



João Vilas Boas

O sr. João Vilasboas apresentou dois requerimentos de informações. O primeiro indagando ao Conselho Nacional do Petróleo qual o teor dos contratos existentes para a instalação e exploção de refinarias de petróleo no país: se êsses contratos têm sido integralmente cumpridos pelas partes interessadas; em caso contrário, quais as clausulas não cumpridas em cada um deles. O segundo requerimento solicita do Conselho Nacional de Economia sugestões no sentido de se limitar os lucros das empresas, já pela fixação de preços teto, já pela tributação dos lucros extraordinários, já pela forma que mais acertada julgar.

GASOLINA

O primeiro orador no expediente foi o udenista Othon Mader. Manifestou-se contra o aumento do preço da gasolina, em face da mistura do produto com álcool anidro. Enumerou as vezes que os gravames sôbre a essência têm sido aumentados ultimamente, tudo isso refletindo-se na majoração do custo de produção. Criticou a mistura do álcool anidro com a gasolina, declarando que se tratava de uma economia de muletas: grava-se um para proteger outro produto

Salientou, então, que o aumento era indiscriminado, sem estudo prévio, atingindo até os Estados que não produzem álcool, como o Amazonas, Pará, etc. Protestou veementemente contra essa medida e apelou para o Conselho Nacional do Petróleo, a fim de que não ficasse ferido um direito da Constituição.

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

O sr. Atilio Vivacqua foi o segundo orador. Salientou as teses da Conferência Interamericana de Juristas a se realizar nesta Capital.

Passando a outro assunto, o representante capixaba chamou a atenção do Senado para a exposição feita pelo diretor geral do DASP contra a participação dos fiscais nas multas, e também para o que ficou resolvido sobre

(Conclui na página 4)

CÂMARA FEDERAL

O acôrdo militar com os Estados Unidos — Prisão do jornalista Carlos Lacerda — Inquérito do Banco do Brasil



Gustavo Capanema

Estavam em pauta para ontem e deveriam ter sua discussão iniciada, dois assuntos importantes: o acôrdo de assistência militar firmado com os Estados Unidos e o abono aos servidores civis da União. O primeiro foi retirado e o segundo programado para a sessão noturna, tendo o projeto que dispõe sobre as operações de câmbio em primeiro lugar.

Tendo em vista que o avulso do acôrdo militar não atendia a determinações regimentais, o sr. Lima Figueiredo levantou uma questão de ordem, bem fundamentada, que o sr. Adroaldo Costa, na presidência, prometeu examinar e resolver no devido tempo. Acontece, porém que o sr. Roberto Morena apresentou dois requerimentos, solicitando audiencia de órgãos técnicos. O sr. Capanema, lembrou que o projeto estava em regime de urgência e não mais poderia ser embaraçado em sua marcha, e o sr. Adroaldo concordou, dizendo que de fato não seria possivel aceitar os pedidos do sr. Morena. Mas, êste insistiu pedindo fôsse deferida a questão ao Plenário. As decisões da Mesa são conclusivas — advertiu o sr. Adroaldo, mas ia ser condescendente. O sr. Morena pediu a palavra para encaminhar a votação. Isso porém, não foi necessário. O presidente, resolvendo a questão de ordem do deputado Lima Figueiredo, depois de verificar a procedencia de sua reclamação, retirou o projeto da ordem do dia, de modo a que no respectivo avulso figurem a ata do acôrdo, os textos pelos quais se possam inferir compromissos anteriores do Brasil que devem ser mantidos bem como os textos de leis norte-americanas que passariam a vigorar no Brasil por fôrça do acôrdo.

ABONO

O projeto do abono figurava em quarto lugar da ordem do dia. Mas, muito antes, já os oradores estavam impaciente. O sr. Negueiros Falcão foi o primeiro a falar, lembrando que o Código de Vantagens dos Militares contem dispositivo mandando que a êles se apliquem as melhorias concedidas aos servidores civis. Depois, o sr. Vasconcelos Costa pediu a inclusão de aposentados e pensionistas da União entre os beneficiários. Em seguida o sr. Brigido Tinoco leu memorias de ferroviários e maritimos, reivindicando também a extensão do abono.

ENCURTANDO AS ETAPAS

No avulso da ordem do dia: o projeto figura como ainda dependente do parecer das comissões de Justiça, do Serviço Público e de Finanças. Depois de falar o sr. Tinoco, que se congratulou com o presidente da República pela decisão de mandar incluir no abono todos os inativos, aposentados e autarquicos, o sr. Mario Altino fez entrega à Mesa, para facilitar o trabalho das demais comissões o projeto tal qual ficou depois de examinado pela Comissão de Justiça. Fez o representante carioca um apelo a seus colegas principalmente aos componentes das duas comissões que ainda deverão opinar sobre a matéria, no sentido de que procurem apressar os seus trabalhos, de modo a que o projeto possa chegar ao Senado ainda esta semana.

Fechando a série de discursos sobre o abono, o sr. Freitas Cavalcanti congratulou-se com a Comissão de Justiça pela emenda que inclui no projeto os ferroviários do Nordeste.

PRISÃO DE CARLOS LACERDA

O sr. Afonso Arinos comentou a notícia da prisão do senhor Carlos Lacerda diretor da «Tribuna da Imprensa», em virtude de campanha denunciando membros da policia como exploradores do lenocinio. O senhor Fernando Ferrari esclareceu que a prisão se dera em cumprimento de determinação judicial, o que foi depois confirmado pelo lider da maioria. O sr. Flores da Cunha disse ter visitado aquêle diretor de jornal, na prisão, em companhia dos srs. Danton Coelho e ArmandoFalcão, e que, decorridas as 24 horas, iria requerer uma ordem de «habeas-corpus» em seu favor.

ASSASSINATO DE UM SUPLENTE

O sr. Rui Santos comunicou haver sido assassinado pela policia, no municipio baiano de Musagê, o filho de um suplente de deputado estadual.

O NOVO CARDEAL

O sr. Joel Presidio encaminhou à Mesa requerimento pedindo um voto de congratulações e regosijo pela elevação ao pôsto de Cardeal do Arcebispo Primaz da Bahia, D. José Augusto Alvares da Silva. Mas o sr. José Augusto, na presidência, esclareceu que já havia requerimento nesse sentido, assinado por 27 deputados.

Realmente, o requerimento foi anunciado em tempo oportuno, tendo o seu primeiro signatário deputado Rui Santos, falado em sua justificação.

O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Prosseguiu a discussão do requerimento que solicita a publicação da fotocópia do inquérito do Banco do Brasil, depois de ter sido aprovado, em segunda discussão, a revogação do decreto que aprovou o acôrdo ortográfico.

OUTROS ORADORES

O sr. Germano Dockorn congratulou-se com as providências governamentais para a criação de novas coletorias e agências arrecadadoras em diferentes municipios, especialmente no Rio Grande do Sul.

O sr. Ari Pitombo leu telegramas denunciando perseguições politicas e violências policiais em Alagoas, como preparativos das eleições municipais do próximo dia 7, em Maceió. E o sr. Aluizio Ferreira neste mesmo capitulo defendeu o governador do Território de Guaporé de estar seguindo o exemplo do governador Arnon de Melo. Disse que alguns fatos policiais não podem ser tidos na conta de perseguições politicas, mas o sr. Muniz Falcão estranha que êsses fatos criminosos tenham sempre por objeto elementos do P.S.P.

O sr. Roberto Morena leu manifestações contra o acôrdo militar com os Estados Unidos, o sr. Mirocles Véras apelou para o presidente da República no sentido de permitir financie a Caixa Econômica a execução do Plano de Saneamento da cidade piauiense de Parnaiba, e o senhor Epilogo de Campos protestou no final, contra o estabelecimento da hora de verão no Norte do País.

VAI A BELO HORIZONTE



Edgard Costa

A Associação dos Magistrados Brasileiros comemora, todos os anos, em um Estado da Federação, o "Dia da Justiça", a 8 de dezembro.

Em 1950, essa comemoração realizou-se em Natal, no Rio Grande do Norte; em 1951, na cidade de Florianopolis, capital de Santa Catarina. Este ano, as solenidades do "Dia da Justiça" terão lugar em Belo Horizonte. Para presidi-las seguirá no próximo sabado, para a capital mineira, o ministro Edgard Costa, presidente da Associação dos Magistrados.

Numerosos juizes do Distrito Federal e dos Estados estarão presentes às próximas comemorações, que se realizarão a 7 e 9 do corrente.

JUIZ DE MENORES O SR. WALDIR DE ABREU

Foi designado para o Juizado de Menores, em virtude de ter sido convocado para a desembargatoria o respectivo titular, o juiz Waldir de Abreu.

O sr. Waldir de Abreu substituirá, assim, pela segunda vez, naquelas funções, o juiz Alberto Mourão Russel.

O esfôrço dos brasileiros no campo da produção industrial

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, encontra-se presentemente, em Roma, onde, acompanhado pelo embaixador do Brasil, na Itália, Sr. Carlos Alves de Souza, tem tratado, com as autoridades italianas, de problemas como o da imigração, que interessam a ambos os países.

O lider industrial brasileiro teve oportunidade de pronunciar na Universidade Internacional de Estudos Sociais, na presença das autoridades locais bem como dos representantes da imprensa italiana e de outros países, uma conferência sôbre a indústria e os serviços sociais, em que mostrou o esfôrço que vem sendo realizado no Brasil no sentido da valorização profissional do trabalhador, através da educação social.

REGRESSO A VIDA E AS INSTITUIÇOES CRISTÃS

O Sr. Euvaldo Lodi, ao iniciar sua conferência, expressou o que representava a oportunidade que lhe era proporcionada para falar sôbre as experiências que estão sendo feitas no Brasil, com referência a vários aspectos da questão social na Universidade Internacional dos Estudos Sociais. Acentuou que a mensagem de fraternidade, enviada ao Brasil, por intermédio do Rev. Padre Morlion, encontrára éco nas consciências brasileiras. Um grande mal generalizado aflige a humanidade: todas as instituições sociais, politicas, econômicas, estão atacadas. O progresso material, tem desfigurado a cultura, operando-se, por esse modo, a inversão de valores. Mas a reforma das instituições, para trazer consigo a reforma de costumes, só o conseguirá, como afirmava Leão XIII, pelo regresso à vida e às instituições cristãs. Não se trata de inovar, mas de restaurar: esta é a razão da superioridade da ordem cristã em relação a qualquer outra que o homem pretenda conceber. Confrontando-se os problemas de ontem e os de hoje, vê-se que, de vinte séculos para cá, a solução não mudou. O pão sem Deus é um ludibrio, que rápidamente se desvanece, deixando angustias que a decepção tresdobra.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

O Sr. Euvaldo Lodi tratou, em sua conferência, da experiência que vem sendo realizada no Brasil, que, conforme exclamava um de seus maiores escritores, se encontra num dilema: ou progredir ou desaparecer.

Mostrou como se conduz o esfôrço dos brasileiros, no campo da produção industrial, a fim de que o país não desapareça, mas progrida.

O fator primordial na solução dos problemas que interessam a economia do país é o fator humano. «Como toda a produção depende da mão do trabalhador é necessário educá-la, adextra-la, aperfeiçoá-la. E', pois, a questão da mão de obra. Mas logo se compreendeu que o fator humano é mais complexo, porque inclui a psicologia, o caráter, a cultura relativa, numa palavra: a personalidade, que a máquina tenta devorar. Depois, não pode o homem isolar-se, por que vive, também em função da sociedade. Ora, não é possivel despojar o trabalhador de sua natureza de ser social».

Todas essas ponderações, que vieram a convergir no pensamento da Confederação Nacio-

(Conclui na página 12)

De PRIMEIRA Mão



Samuel Duarte

O parecer relatado pelo deputado Samuel Duarte perante o Departamento de Estudos e a bancada federal do PTB, marcando o inicio do debate da matéria, constituiu o primeiro brado de alerta contra a confusão e a discórdia que as empresas de seguros estão tentando criminosamente lançar entre as classes trabalhadoras. Trata-se, realmente, de uma obra de confusão emprezada, dirigida e até servida por um estranho departamento de publicidade, que comparece diàriamente nas colunas pagas dos chamados jornais oposicionistas, num esfôrço inaudito, custoso e pitoresco, para provar aos trabalhadores que em vez de ter sua segurança atendida pelos Institutos de que já são contribuintes, deverão preferí-la comprada a pêso de ouro nos guichets das empresas privadas.

Já tivemos oportunidade de fixar as condicionantes jurídicas do lúcido parecer oferecido ao Partido Trabalhista Brasileiro pelo Sr. Samuel Duarte. Essas condicionantes resultam de uma incontestável imposição do Direito Moderno: a instituição da obrigatoriedade da segurança do trabalhador implica, "ipso facto", no caráter social da medida, cuja natureza para-estatal a restringe aos organismos do Direito Público.

O que nos assusta, porém, na campanha deflagrada pelos baixos interêsses dos tubarões de seguros, com representantes instalados até nas Casas do Congresso, não é tanto a escamoteação jurídica com que pretendem torrar suas sardinhas à custa do dinheiro dos trabalhadores. O que nos assusta é a desfaçatez com que vem de público convocar-nos a todos — industriários, comerciários, marítimos, bancários e servidores públicos — a contribuir generosamente para a engorda de suas burras. Pois, em suma, tôda a campanha dos exploradores de seguros contra o monopólio dos Institutos, poderia ser feita com um único conselho:

"Trabalhador: em vez de pagar menos para obter um seguro melhor para você e sua família, no próprio Instituto de que você é sócio e fiscal e cuja solidez está garantida pelo Estado — pague mais caro, para receber um seguro pior, de uma Companhia particular cujos donos enriquecem à sua custa e à custa de seus filhos, cujos negócios você não fiscaliza, e cuja solidez econômica pode ser firme como um rochedo, mas que pode também ser frágil como um castelo de cartas..."

* * *

CEM MILHÕES DE PERNAMBUCO

O primeiro ato político do Etelvino Lins como governador de Pernambuco custou ao Estado a bagatela de cem milhões de cruzeiros. Êste foi o preço que Pernambuco pagou pela vaidosa viagem do Etelvino a São Paulo, viagem na qual o vencedor de Borba fêz questão de arrastar para ouvirem seus impagáveis discursos na Capital paulista todos os representantes de Pernambuco na Câmara. Enquanto Etelvino fazia brindes em São Paulo, discutiam-se na Câmara verbas substanciais para Pernambuco, cujos representantes estavam ausentes para defendê-las, requisitados pela vaidade do novo governador. Permaneceram na Câmara, defendendo os interêsses do Estado, apenas os deputados Arruda Câmara, Heráclio Rêgo e Barros Carvalho, que travaram sòzinhos uma tremenda batalha contra a bancada gaúcha, contrária às verbas de Pernambuco e liderada pelo senhor Clovis Pestana. Monsenhor Arruda Câmara empenhou-se com tôdas as fôrças no debate, secundado por Heráclio Rêgo e Barros Carvalho, mas a ausência da bancada para a cobertura, resultou num prejuizo de cem milhões para o Estado. Dêsses cem milhões, 40 milhões se destinavam às obras contra os mocambos, 19 milhões à Faculdade de Medicina, 6 milhões para estradas de ferro e assim por diante. Começa bem o Govêrno do Etelvino.

* * *

EXÉRCITO ALAGOANO EM GUAPORE'

O deputado Muniz Falcão é um homem fiel ao seu chefe Silvestre Péricles. Tanto que acaba de praticar uma verdadeira invasão do Exército de Alagoas no Território de Guaporé. O deputado alagoano, não se sabe por que cargas dágua, resolveu denunciar fantásticas perseguições políticas praticadas pelo governador Hosannah no longínquo Território. O deputado Aluízio Ferreira destruiu ontem completamente, da tribuna da Câmara, as acusações do senhor Falcão. Como êste se tivesse referido justamente a perseguições contra elementos do PSP, o senhor Aluízio Ferreira trouxe a público justamente o depoimento do vice-presidente do Partido no Pará, pessoa da inteira confiança do líder pessepista na Câmara, que é o Sr. Deodoro de Mendonça, que atesta a exemplar dignidade e a fecunda eficiência da administração do governador Hosannah no Guaporé.

* * *

ACÔRDOS ORTOGRÁFICOS

A Câmara dos Deputados aprovou, unânimemente, em sessão de ontem, o projeto do deputado Coelho de Souza, com emenda do deputado Gustavo Capanema, que revoga o decreto 8.286, de 5 de dezembro de 1945, que adotou o sistema ortográfico elaborado na Conferência Interacadêmica de Lisbôa, em 1945, e restabelece oficialmente o sistema decretado em junho de 1943, aliás em uso em todo o País.

Teve, assim, seu desfêcho naquela Casa do Congresso, o rumoroso caso que vinha sendo debatido ali, desde agôsto do ano passado, e que vinha provocando polêmicas entre os nossos filólogos em todo o País, desde dezembro de 1945.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Loucos e Tartufos

ESTE artigo será de amarga e áspera crítica aos irresponsáveis de certos setores da administração pública. Mas será também e ainda um apêlo direto ao Presidente Getúlio, que se empenha em recuperar a Nação e em amenizar as condições de vida do povo, para que impeça com rapidez os desmandos que estão sendo praticados à socapa, e com o rótulo de medidas de alto sentido patriótico, como medidas de valia administrativa. Em verdade, ao redor de tais atos há loucos e tartufos, "profiteurs" e aventureiros, e uns poucos bem intencionados, envolvidos pela maré montante dos interêsses inconfessáveis e excusos. E' êste artigo um veemente apêlo ao Presidente Getúlio, cujo amor à causa pública é a nossa própria segurança e cujo espírito de administrador vai além da mediocridade pegajosa que o cerca.

Mas vamos aos fatos. Há como que uma epidemia de loucura camuflada em *"atos de boa administração"*. Por trás dêsse estado, encontram-se os Tartufos, à espera da ocasião propícia para o brilhareco e o enriquecimento. E chega-se ao ponto de se indagar: será que Deus quer perder essa gente, tornando-a louca antes? Ali no Guanabara, o Sr. João Carlos Vital empenha-se em afogar o povo em tremendas dificuldades, sancionando leis monstruosas, elaboradas pelos Tartufos da vereança citadina. Não apenas se empenha: chega à situação de ceder aos equinos do Jockey Clube. E' um esmagamento da população, cujo "cost of living" já não tem mais altura.

Mas já em vigor, porém, temos o escandaloso e brutal aumento no preço da gasolina, "decretado" pelo Conselho Nacional do Petróleo, a revelar não apenas a sua ignorância, mas a sua incapacidade para as idéias gerais.

Sim: o que é a gasolina em um país como o nosso? E' uma das molas reais de tôda nossa vida. E' aquilo que faz o progresso surgir e rodar para a frente. Tirem-nos a gasolina, e o país parará inevitàvelmente, como qualquer outro. Se assim é, tornar-se êsse artigo mais caro, é agravar tudo mais que está na sua direta ou indireta dependência, próxima ou remotamente. Pois bem, vamos ter a vida de todo o país agravada ainda mais com a loucura de se aumentar a gasolina, sob a ridícula e absurda alegação de que só assim favoreceremos a sua mistura com o álcool anidro e, consequentemente, desenvolveremos a produção daquele álcool. Então para se intensificar a produção industrial do álcool anidro, temos de sacrificar tôda a Nação, agravando-lhe a vida de forma tão intensa?! Que raciocínio é êste senão de incompetentes ou loucos? De que adianta um estímulo à base de um artifício e que não concorrerá para o bem comum, antes para o enriquecimento de meia dúzia de exploradores? Êste é o caso: os usineiros é que vão lucrar fenomenalmente com o aumento da gasolina. Terá o álcool de ser consumido em maior quantidade, e êsse aumento de produção, com mercado garantido, é o enriquecimento maciço e criminoso, condenado pela moral, pela norma da boa administração. A sociedade João Cleofas e companhia ilimitada será a grande beneficiária, depois de já haver conseguido o aumento no preço do açúcar! Os usineiros, por trás dêsse aumento da gasolina, irão ditar preço para o álcool anidro, e o que é hoje um êrro, será amanhã um duplo êrro e um duplo crime.

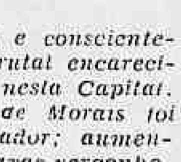
A propósito de amparar a mistura, aumenta-se brutalmente o preço da gasolina, esquecidos todos de que o reflexo disso no custo da vida será um generalizado encarecimento de tudo, enquanto uma classe de tubarões se enriquece ainda mais.

E' a loucura associada ao tartufismo. E' a criminosa incapacidade solapando a obra do Govêrno, a serviço dos tubarões e dos bolchevistas, para os quais o regime do quanto pior, melhor, é o clima ideal para fomentar a desordem e a discórdia.

Êsses administradores, e entre êles incluimos o senhor João Carlos Vital, os vereadores, e outros, estão dando armas aos bolchevistas, estão servindo à desordem e enfraquecendo o Govêrno, posto que o agravamento do custo de vida é nocivo, é o estopim para o descontentamento generalizado, que só favorece à camarilha totalitária vermelha.

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Carlos Vital

Vai passar à história da administração pública brasileira, não como um grande administrador, mas como um irresponsável que morou no Guanabara e desgraçou a população carioca, concorrendo criminosa e conscientemente para o brutal encarecimento da vida, nesta Capital. O sr. Mendes de Morais foi um tufão arrazador; aumentou impostos e taxas vergonhosamente, tornando-se o maior responsável pelo encarecimento da vida no Rio. Foi um irresponsável consciente; o sr. João Carlos Vital quer superar o sr. Mendes de Morais nessa criminosa política, e a proposito de obter dinheiro para suas obras, vai assinando leis de estrangulamento das atividades produtoras, comerciais, bancarias, e industriais, e preparando o aumento generalizado do custo de vida, ate fevereiro em mais de 35% ou 40%. A análise de sua última mancada nos revela a sua crassa ignorância nos problemas elementares da taxação oficial e suas implicações. Da ignorância e da venalidade da Câmara dos Vereadores, não se precisa falar, nem interessa mais discutir. Mas que o sr. João Carlos Vital se transforme, nisso que ai está, não por desonestidade, mas por estupidez mental, ignorância dos problemas e vaidade, é o que não se pode admitir de forma alguma. Há de ficar o sr. João Carlos Vital como exemplo de um administrador além de péssimo, criminoso, porque agravou conscientemente, as tremendas dificuldades de uma população como a do Rio.

Má hora; desgraçada ocasião em que assumiu o sr. Vital o Govêrno da cidade. E dizer-se que tinha um crédito de confiança imenso e absoluto, e hoje é um autêntico servidor do Joquei Clube.

Entrou como leão, e vai sair pior que um sendeiro.

Enterrado o Projeto 1.000 com o morro de Santo Antônio por cima

MANOEL CAETANO

Com a celeuma levantada pelo Projeto mil, que culminou com a aprovação de um sucedaneo ainda mais vergonhoso, votado ás pressas e às caladas da noite no contubérnio da vereança irresponsável com a administração voraz, houve pelo menos a vantagem de evidenciar-se iniludivelmente, que o Sr. João Carlos Vital não se encontra à altura de exercer o mais alto pôsto de Govêrno do Distrito Federal. O pelotão de gatos pingados, que alardeiam os perigos da autonomia, pela "incapacidade" do eleitorado carioca de escolher um bom dirigente, ha de estar vendo, embora esteja calando, a que ponto vergonhoso nos reduzimos com o Prefeito nomeado.

Timbrava, antes o Sr. João Carlos em proclamar sua condição de administrador. Mas administrar não e fazer pirraça. Friza-se, em boa verdade, que a teimosia vitalina, para não dizer vitalêta, só se erigiu, inexpugnavel contra os que defendiam os legitimos interesses populares. O Prefeito chegou ao cumulo de não ocultar que, se estava contra o povo, era em defesa do povo... Questão, quem sabe, de interior iluminação, julgando-se o homem dono da verdade, contra tudo e contra todos. Para o homem comum, para os pagantes, para os consumidores, para as massas de trabalhadores e assalariados, o projeto mil não passava de uma ignominia, com a qual se orçava o encarecimento ainda maior do custo da vida, já elevado hoje a niveis desesperadores. Para o Prefeito porém, o mil só queria dizer obras, obras e mais obras. A população, quando visse as obras, nem se lembraria mais, que para erguer tantas obras, havia sucumbido á miséria, como a multidões de "fellahs" que carregaram as pedras eternas para as piramides dos faraós.

Morto, entretanto, o projeto mil, embora não enterrado, o Sr. João Carlos Vital resolveu jogar-lhe o morro de Santo Antonio por cima. Saiu, então, o sucedaneo, o qual, em mais de uma demonstração impressionante da irresponsabilidade dessa raça de gente que só "sabe" administrar á revelia do povo, impôs o aumento generalizado do impôsto de industrias e profissões. Só um mentecapto negará que essa nova e maciça taxacão irá tôda ela recair insuportavelmente no consumidor carioca. Ora, o Presidente da Republica não se cança de demonstrar que o maior empenho de seu Govêrno é melhorar as condicões de existência da nossa gente, livrando-a de perecer afogada na maré montante dos preços. Como se explica, pois, que o Sr. Vital se lançasse frontalmente contra o Chefe do Govêrno, num quero-porque-quero, que seria ridiculo, se não fosse criminoso?

E acabou vitorioso, como se sabe, o Prefeito teimoso e pirracento, uma vez que se consumou a aprovação do novo e mortal assalto à população carioca.

Não foi, todavia tão pugnaz o Sr. João Carlos contra uma certa alta classe quanto o fôra contra o povo. Debaixo de coação da Diretoria do Jockey Clube, teve êle que isentar as "poules" da jogatina da taxação destinada a financiar o seu novo plano de obras. Nada sublinha melhor a vergonhosa exceção alcançada a ferro e fogo, á ultima hora, do que o flagrante de euforia, fixado fotograficamente por ocasião do ato da assinatura da proposição. Os poderosos e prestigiosos diretores do Jockey sorriem, felizes, ao lado do Prefeito João Carlos Vital, como a impedir qualquer duvida, se duvida houvesse, acêrca das causas que determinaram a exclusão das "poules" do projeto de taxação, no qual elas antes constavam como fonte de renda das mais importantes para o financiamento das obras pretendidas.

Não é uma fotografia comum, uma pôse costumeira, aquela que registra a presença dos diretores da aristocrática entidade para assistir á assinatura de um ato oficial. E', tristemente, terrivelmente o próprio retrato inapagável de uma época de decomposição moral.

Para GIOCONDA Sorrir

O «DESRESPEITO» DOS POMBOS AO LUCAS GARCEZ



Meus filhos, ocorre cada uma... Depois ainda culpam o pobre do Frei Cognac como se um humilde franciscano, aos 87 anos de idade, alquebrado e triste, pudesse inventar «Giocondas» em vez de utilizar episodios da vida real para que eles sirvam de ensinamento moral e pio.

Vejam vocês agora mesmo o que acaba de ocorrer com o Governador Lucas Garcez, segundo li ontem nos vespertinos e me foi confirmado pelos deputados Castilho Cabral, Paulo Louro, Antonio Feliciano e Moura Andrade. Pois não é que um pombo, ou uma pombinha (o telegrama nao especifica, sei lá eu, hein...) «desrespeitou», como diz sizudamente «O Globo», o Governador?

O fato ocorreu na estação Presidente Roosevelt, quando o Professor Lucas Garcez, silencioso e de colête, aguardava a chegada do governador (de sorte) de Pernambuco, o Etelvino Lins.

Indignados com a mimosa ave que sujou na sorte do Gracez, as autoridades policiais de São Paulo logo mandaram destruir à bala — aduz o telegrama — cerca de 100 pombos e 60 ninhos com ovos e filhotes, existentes no interior da «Estação Roosevelt», na Capital bandeirante.

— «Mas filhos — comentei com os deputados paulistas — não me parece compreensivel esse ódio do Garcez às pombas...»

— «O senhor tem razão, Frei Cognac. Logo ele, que até já foi galinha verde...

E o Paulo Louro arrematou:

— «Foi galinha-verde e ainda hoje, com essa mania de conciliação e de candidatos unicos, o Garcez é a pomba da paz...»

FREI COGNAC



(Muitos juristas brasileiros e de várias Nações americanas se reuniram, no Rio, para debater os problemas do Direito em nosso Continente.)

NESSE CERTAME PERFEITO,
POR ENTRE PALMAS E FLORES,
FALOU-SE MUITO EM DIREITO,
NUM MUNDO DE DISSABORES!

Tudo é fraude!

NÃO se pode pensar no Poder Público realizando um negócio, e logo se descobre a prevaricação de muitos. É um horror no Brasil essa criminosa vocação para se ganhar dinheiro à custa do Governo. Este é o «coronel» de todos os prevaricadores e arrevistas. Urge uma reação violenta contra esses servidores ou não, visceralmente desonestos. O que vem de ocorrer com a compra de algodão, para a operação dos aviões a jato, é um crime duplo, pois compromete ainda o nome do Brasil no exterior. Felizmente, nossas autoridades descobriram em tempo a fraude e alem de terem salvo nossa reputação, evitaram uma ruinosa operação, interior. Tudo é fraude! Dir-se-ia que vivemos em uma terra só de velhacos e desonestos! Tudo é fraude, para qualquer lado que se olhe! Impõe-se uma reação contra tudo isso, já e já!

A MENTIRA DE HOJE

"A hora de verão justifica-se por causa da sêca". (Do Conselho Nacional de Aguas e Energia).

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Li entre gostosas risadas a notícia de que, em São Paulo, um pombo praticou certo ato irreverente sôbre a roupa de Lucas Garcez. A alegria, porém, dissipou-me quando soube que, devido ao trabalho **executado sôbre o seu fato, o governador paulista mandou matar todos os pombos existentes na Capital do grande Estado.**

Sai, monstro! Sai, bárbaro! Sai, galinha-verde!

* * *

POR QUE?

Primo Rafael também ficou revoltado com o extermínio em massa das belas aves, dizendo para titia Matilde:

— Só tenho medo que o Garcez venha governar o Distrito Federal.

E melancólico:

— Aquêles pardais do Largo da Carioca dão tanta sorte com seus **atos irreverentes...**

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Conforme já é do domínio público, as mulheres não gostam que lhe perguntem pela idade. Isso constitui até uma ofensa. Pois bem, encontrando-se ontem com a veterana cronista da GAZETA DE NOTICIAS, Sra. Ana Cardoso, Cicero Leunroth declarou-lhe:

— Don'Ana, a senhora e eu somos vítimas dessa Cláudia Rodrigues. Quanto à senhora, ela a chama de corôa. **No entanto, não lhe dou mais de quarenta anos...**

A Aninha ficou aborrecidíssima, é claro.

* * *

INFAME

Êsse juiz Thudor Thomas é um infame. O Flamengo não deve aceitá-lo mais para apitar seus jogos, pois só sai prejudicado pelas suas marcações absurdas.

Ainda no último sábado foi assim. O inglês prejudicou o rubro-negro de tôdas as maneiras.

Sai, infame! Sai, nulidade!

* * *

ROMILDO GURGEL

Romildo Gurgel, o grande repórter dos Diários Associados, **foi uma figura destacada nos sucessos que culminaram com o casamento de Diacuí. Adiposo o locomovendo-se com indisfarçável dificuldade, Romildo foi objeto dos mais desencontrados comentários.**

Sai, bicho! Sai, gordo!

DESPEITADA

Foi programada, nos últimos dias da semana passada, u'a homenagem à veterana atriz Araci Côrtes, glória do nosso teatro de revista. Virginia Lane, todavia, talvez despeitada pela projeção da sua colega, estragou a festa, ou melhor, não permitiu sua realização.

Virginia, apesar de super-balzaqueana, ainda não se exonerou dos recalques da mocidade.

* * *

CONVITE

José Neiva de Souza, deputado maranhense, tem anunciado aos intimos que se vai passar para o PTB, onde seria um dos dirigentes partidários. Tanto isso é verdade que o velho Neiva convidou tio Raul a se candidatar à deputação federal, em 1954, pelo PTB.

O tio, entretanto, não quer nada com a política. Política é para o Marcos Pinheiro ou seu amiguinho Paulo Ramos.

* * *

?

Luz del Fuego telefonou, ontem, para a nossa redação, querendo falar com o Frei Cognac. O religioso atendeu e êles ficaram conversando (o Frei falava baixinho) cerca de uma hora.

Que horror!

* *

VOTAÇÃO

Espera-se que, ainda esta semana, seja aprovado, na Câmara, o abôno de emergência aos servidores civis do Executivo Federal, a fim de, em tempo hábil, o Senado se poder pronunciar sôbre a matéria.

Mas abôno geral, sem as odiosas exclusões previstas no artigo 11 da proposição. Todos precisam de melhoria, — e não se admitem quaisquer privilégios.

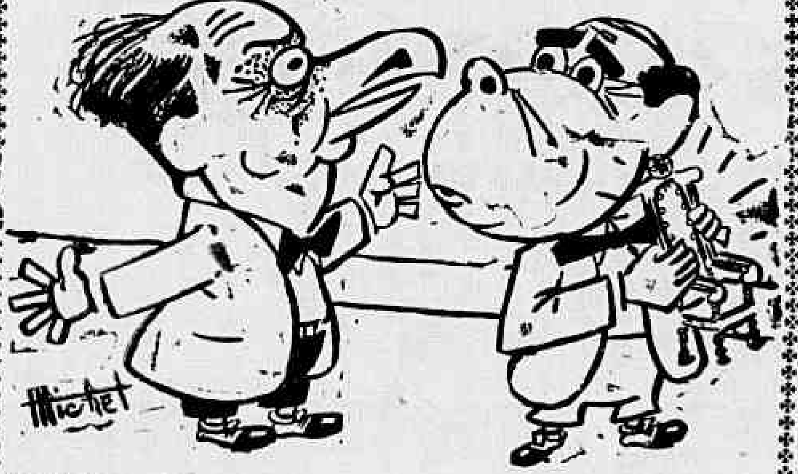
* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e com uma caveira de burro debaixo do braço, o deputado Negreiros Falcão, que está liderando o movimento em favor da prorrogação dos mandatos. Inconsequente e ambicioso, Negreiros quer, agora, bisar a imoralidade do aumento de subsidios perpetrada na última legislatura.

Pra Seu GOVÊRNO

LOBO COMENDO LOBO...



Cirilo — Nunca tive intenção de tomar sua cadeira.
Nereu — Pois sim... Vai dizendo..

Desapontamento pela demora de Eisenhower

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Ela sentiu, embora tomada de espanto, a volta de uma adolescência perdida já, em suas recordações maduras. E, com estranheza, viu-se novamente diante do espêlho, à procura dos encantos esquecidos. Sonhou acordada, deixando o pensamento ansioso e vagabundo, esqueirar-se pelas ruas desertas e viu nas sombras, um mundo de poesia perdida. Voltou a cantar, riu alto, e sem se aperceber, passou novamente àquele estado de fabulosa inconsciência de seus primeiros dias de amor.

Por momentos, pensou nos primeiros cabelos brancos que se descobriam finos e irreverentes a lembrar-lhe o frio e implacável ultraje do tempo. Mas foram pensamentos efêmeros e imediatamente enganados pois, na verdade, fazia tudo de novo como se a vida houvesse apenas começado a surpreendê-la e a encantá-la. Por que deter-se, afinal? Por que suster êsse raro instante de saber tão estranho e inesperado? Por que não voltar à complicada simplicidade de seus primeiros sonhos? Por que lutar contra essa exuberância quase telúrica que a aproximava da beleza mais complexa e mais pura?

Quando despertou, madrugada alta, exausta e assombrada, reparou que não dormira muito. A longa volta à adolescência, não retivera mais, nas brancas mãos do tempo, que alguns escassos minutos contados a rigor, no velho relógio da sala. E voltou a ser novamente madura, não porém antes que seu pensamento liberto e doloroso, avaro do sonho que se deslizera tão depressa, fôsse abraçar todos os namorados do corações adolescentes que passavam vivendo — embora com menos lucidez e menos certeza — aquêles pobres e iludidos minutos de sua estranha volta ao mais perdido dos mundos.

PENSAMENTOS

A felicidade é um tesouro, que se aumenta, economizando-o.

De uma novela chinesa.

* * *

BELEZA

Ao usar seu creme nutritivo faça-o penetrar na pele por meio de leves palmadas, feitas com a ponta dos dedos. Dessa forma, não incorrerá no perigo das massagens mal feitas que tanto prejudicam a beleza. E' claro que não deve bater ao redor dos olhos, mas em todos os outros lugares, inclusive no pescoço e mãos.

* * *

UTILIDADES

Para conservar sêco o sal de cozinha, forre-o interiormente com papel mata-borrão, trocando-o sempre que necessário.

* * *

MODA

As "epaulières", ombreiras cortadas em uma só peça, substituem êste verão o clássico corpete de alças, com a vantagem de desnudar menos e dar ao conjunto uma nota mais juvenil e recatada.

* * *

CULINÁRIA

Pudim de cenouras. — Cozinhe ½ kg. de cenouras com sal e uma colher de açúcar. Escorra, passe na peneira e junte 1 colher de fubá de arroz, 4 gemas e 4 claras em neve. Despeje em fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Depois de desenformar, regue com manteiga dourada.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142. Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês de dezembro corrente, começará no próximo dia 15, quando serão pagas as primeiras folhas relativas a este mês.

PAGAMENTOS DE HOJE

Hoje, serão pagas as seguintes folhas:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238/7251 — letras F a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7350 — letras A a E.

«Se Ike não chegar quanto antes, o entusiasmo suscitado pela notícia de sua ida à Coréia se dissipará com rapidez, completamente» — é esta a opinião generalizada em Seul

SEUL, 1 (De Albert Guillery, da «France Presse») — «Se Ike não chegar quanto antes, o entusiasmo suscitado pela notícia de sua vinda à Coréia se dissipará com rapidez, completamente» — tal é a opinião da maior parte dos observadores, na capital sul-coreana toda ornamentada.

Com efeito, a visita do presidente eleito dos Estados Unidos tinha despertado as maiores esperanças em Seul, onde se acreditava geralmente que ele viria para encontrar uma saida à guerra da Coréia por meio de uma ação militar apropriada, conduzindo a um armistício e unificando um país despedaçado pela guerra».

Assim, os sinais de fadiga começam a aparecer por toda a parte, entre os coreanos que há dez dias aguardam a chegada de Eisenhower. As crianças das escolas continuam a repetir as cerimônias de boas-vindas, mas com menos convicção, e as ruas de Seul tomam um aspecto desordenado, com as bandeiras e seus cartazes estragados pela chuva e pelo vento. A atmosfera de festa que reinava na cidade apaga-se gradualmente.

Mais de 450 civis foram presos preventivamente na perspectiva da chegada do general Eisenhower. Seul é quase que um acampamento militar, com seus milhares de soldados americanos e sul-coreanos de sentinela por todas as partes. Todavia, acredita-se nos meios da polícia que Seul ainda não está bastante vigiada para a visita de Eisenhower.

Tinha-se pedido ao presidente eleito dos Estados Unidos que fizesse pelo menos, um aparecimento em público, para que a população coreana ficasse convencida de sua presença, mas duvida-se agora que ele seja autorizado a fazê-lo.

Nos meios governamentais, acredita-se que a visita do general Eisenhower deveria terminar por um importante refôrço das tropas americanas, implicando no emprêgo de novas armas estratégicas — eventualmente a bomba atômica. Eis por que um certo desapontamento começa a se manifestar à medida que o rumor se espalha de que o simples «statu quo» seria mantido.

Os sul-coreanos estão mais do que nunca opostos a que se ponha fim ao conflito, sem unificar totalmente o país.

BOM DIA, MINISTRO LÁFER

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

no de V. Excia., presidindo Comissões Pro-Aumento, ninguem acreditou no exito da medida, pois os pronunciamentos que emitiu, em diversas oportunidades, foram todos eles no sentido de que não existiam recursos disponiveis para enfrentar as despesas. Todavia, os recursos poderiam ser criados, como o foram recentemente, por ato do presidente da República. V. Excia. sr. Ministro, e que se aproveitou da ocasião para dar mais uma mostra de sua sumitiquice, de seu espirito-de-porco-judaico.

Sabem os barnabés quais são os seus verdadeiros amigos. O presidente da República, ao assinar a Lei criando os recursos financeiros para atender ao Abono, o fez com a expontaneidade de suas atitudes, certo de que estava amparando uma causa justa e ao mesmo tempo cumprindo, como sempre o fez, com o prometido. Apenas V. Excia. sabidamente milionario, sem nenhum interesse pela pessoa humana, achou que barnabé não é gente. Para que então aumentar-lhe os vencimentos? Retirar do Tesouro dinheiro que V. Excia., como bom judeu, gosta tanto de adorar?

Ainda repercutem as incoerencias de seus gestos: sendo rabino, aceita comendas da Igreja Catolica; como ministro da Fazenda, titular de uma das pastas mais importantes, só tem procurado incompatibilizar o Chefe da Nação com o funcionalismo público.

Aos barnabés só resta aguardar a anunciada Reforma Ministerial, ocasião em que V. Excia. será justiçado pelos desserviços que tem prestado a êste pais e ao seu povo.

CÂMARA MUNICIPAL

Pedida, ontem, a anulação da lei que autoriza o desmonte do Môrro de Santo Antônio e construção do Metrô — O aumento quinquenal para os professôres



Alvaro Dias

O vereador pessedista Alvaro Dias, 1º Secretário da Câmara Municipal, apresentou ontem projeto de lei tornando nula e insubsistente a lei 746, de 26 de novembro de 1952. Como se sabe, esta lei é o projeto 758-C, sucedaneo do projeto mil e que cria recursos para o Prefeito iniciar a construção do Metropolitano e o desmonte do Morro de Santo Antonio. projeto 758-C, portanto, ao ser sancionado, transformou-se na lei 746. Argumentou o edil Alvaro Dias, para pedir a anulação da lei 746, da maneira seguinte: "Considerando que a Lei 746, de 26 de novembro de 1952, cujo projeto sempre condenamos, e que agora todo cidadão de bom senso repele, como inconstitucional, inconveniente e altamente prejudicial à população, não pode nem deve subsistir; Considerando que os vicios insanáveis de que se ressente aquela lei são devidos ao açodamento com que foi votado o projeto do qual se originou e à sua sanção em regime de urgência; Cnsiderando que o parecer emitido, a requisição do Exmo. sr. Presidente da República, pelo Conselho Nacional de Economia, a propósito do projeto 1.000-B vale como norma a seguir em hipóteses idênticas; e, assim, há de aplicar-se, também à Lei 746, de 26 de novembro de 1952, que tem todos os vicios, ilegalidades e inconveniencias daquele projeto de que é reprodução mal disfarçada; Considerando, finalmente, que o aumento desarrozoado de impostos, a situação do conhecimento e julgamento do Egregio Tribunal de Contas dos créditos especiais e suplementares, e a inexequibilidade normal das duas obras nele previstas e autorizadas — construção do Metropolitano e o desmonte e urbanização do Morro de Santo Antonio — por falta de estudos preliminares e de aparelhagem necessários, como explicou notável engenheiro, em artigo assinado, no "Jornal do Brasil" do dia 30 de novembro próximo passado, justificam plenamente a decretação da nulidade e insubsistencia da lei 746 de 26 de novembro de 1952, como proposto neste projeto de lei, a CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve: art. 1º — E' declarada nula e insubsistente a Lei 746, de 26 de novembro de 1952, que autoriza o Poder Executivo a pôr em prática as medidas necessárias ao desmonte do Morro de Santo Antonio e à construção e exploração de uma rede de trens subterrâneos, dispõe sobre os impostos de indústrias e profissões e de Diversões e dá outras providências".

Houve mais o seguinte: o populista Lauro Leão se congratulou com os motoristas pela eleição da nova directoria do Sindicato Autonomo e Rodoviário do Rio de Janeiro; o pessedista Couto de Souza louvou o Prefeito pelas providencias tomadas para ajardinamento da Praça Barão do Rio Branco, na Esplanada do Castelo; o udenista Mário Martins pediu transcrição nos Anais do parecer do Conselho Nacional de Economia sobre o projeto 1.000-B; e o trabalhista João Luiz de Carvalho criticou o chefe do Executivo por estar ele violando dispositivos do Código de Contabilidade, ao desviar verbas votadas para fins especificados.

Iniciada a Ordem do Dia, logrou aprovação o projeto da udenista Ligia Lessa Bastos dispondo sobre o estagio dos professores para concessão de aumento quinquenal. A parte restante da sessão foi ocupada pelo trabalhista Edgard de Carvalho, ao discutir o projeto que abre crédito para o Festival do Rio de Janeiro.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Sábado, 2 de Dezembro

Contra os agentes do fisco — «N'outra secção damos publicidade a um artigo sobre a Alfandega da corte.

Tem-se suscitado ultimamente n'aquella repartição varias questões de identica natureza a de que alli se trata, nas quaes segundo nos consta, nem sempre em ultima instancia a razão tem sido encontrada do lado dos Srs. agentes do fisco.

Todos sabem que, diante das demoras, incommodos e prejuizos nos recursos das questões aduaneiras, o commercio prefere geralmente sugeitar-se ao pagamento do que se lhe exige.»

—x—

Melhoramento carioca — «Começam hoje a funcionar os carros para transporte de cargas e bagagens, de que ha tempos demos noticia.

E' um melhoramento muito util para esta cidade, pois que a nova empresa offerece todas as garantias de modicidade de preços, responsabilidade de extravios e commodidade ao publico.»

—x—

Morte da Duqueza — «Falleceu no dia 8 de novembro, em Sam Remo, a duqueza d'Aosta filha do principe Pozzo Della Cisterna, e esposa do principe Amadeo, exrei de Hespanha e segundo filho de Victor Manuel.

A finada nasceu a 9 de agosto de 1847, casando-se a 30 de maio de 1867. A sua morte é attribuida ao facto de ter sahido de Madrid apressadamente poucas horas depois de ter dado à luz o seu ultimo filho. Tinha 29 annos de edade.

—x—

Modificação em Portugal — «Houve modificação no gabinete portuguez em consequencia da exoneração pedida por Barjona de Freitas, da pasta da justiça.

Foi nomeado conselheiro do tribunal de contas.

O ministro das obras publicas passou para a pasta da justiça, e para aquella vaga foi nomeado o engenheiro, deputado da maioria, Lourenço de Carvalho.»

—x—

Novo Presidente norte-americano — «Por telegrammas recebidos em Londres de Nova York, parece estar definitivamente eleito presidente dos Estados Unidos o candidato democrata Telden. O **New York Herald** calcula que o voto eleitoral provavel para Telden será de 190, podendo porém chegar a 209.»

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Prorrogação da lei n.º 1.664 — Comissão designada para visitar o Bispo de Niterói — Requerimento referente a paralisação das obras de Macabu — Projeto concedendo 30% sôbre os vencimentos dos funcionários estaduais



Lara Vilela

A' hora regimental foi aberta a sessão pelo presidente Vasconcelos Torres. O expediente constou do seguinte: Projeto do sr. Rubens Ferraz, prorrogando a vigência da Lei n.º 1664 de 8 de setembro de 1952, até a final aplicação dos creditos abertos: requerimento do sr. Benigno Fernandes, solicitando ao sr. Secretário de Finanças, copia do relatório e conclusão do inquérito a que respondeu o ex-diretor do Departamento de Compras; requerimento do sr. Simão Mansur, solicitando informações ao presidente da Comissão Central de Macabu sobre o motivo da paralisação das obras da extensão das linhas de distribuição de luz à localidade de Crussai, em S. João da Barra; requerimento do sr. Simão Mansur, de congratulações com o jornalista Sardo Filho, pelo transcurso da data do aniversário natalicio deste nosso confrade diretor de "A Palavra", orgão que se edita na capital fluminense. No encaminhamento da votação, falaram os srs. José Janoti, Lara Vilela, Paulo Mendes e Simão Mansur; foi aprovado ainda o requerimento de autoria do sr. Lara Vilela, solicitando a designação de uma comissão de deputados para visitar D. João da Matha, Bispo de Niteroi, que se acha enfermo. O presidente designou os srs. Lara Vilela, Jose Salv, Oscar Fonseca, Hipólito Porto, Procopio Sales e Edgard Porto para integrarem a comissão.

Passando à Ordem do Dia, o sr. Oscar Fonseca ocupa a tribuna para prosseguir em suas considerações sobre a gratificação de 30% que reinvidica para os funcionários estaduais que lidam com os doentes portadores de doenças infecto-contagiosas.

A seguir foi anunciada a discussão do projeto que declara anuladas várias resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra. O sr. Alberto Torres, pela ordem faz um apelo ao presidente da Comissão de Constituição Interior e Justiça para que seja o projeto nº 206 de 1952 analisado por todos os membros daquela comissão. Esgotada a hora regulamentar, o presidente levantou a sessão.

SENADO

(Conclusão da página 2)

o assunto pelo Instituto dos Advogados, declarando que assim o fazia em virtude de ter o Presidente da República vetado dispositivos do projeto que acabavam com essa participação.

CRÉDITO

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito de 117 mil cruzeiros para a Justiça do Trabalho.

FALTA DE NUMERO

Ficou mais uma vez adiada a discussão e votação, em segundo turno, da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal, por falta de "quorum". Feita a chamada, a pedido do sr. Alencastro Guimarães, responderam, apenas, 36 senadores, pelo que a matéria passou a figurar na Ordem do Dia da sessão de hoje.

Prêso ontem o jornalista Carlos Lacerda

Executado em segrêdo de Justiça o mandado do Juiz Alcino Pinto Falcão

O jornalista Carlos Lacerda, por haver endossado denuncia de terceiros através das colunas do vespertino que dirige, estava sendo processado na 24a Vara Criminal.

Respondia ao processo policial como co-autor, por ofensa ao poder público.

Ontem, o Juiz Alcino Pinto Falcão expediu contra o jornalista mandado de prisão, pena que foi executada em segredo de justiça.

Carlos Lacerda foi recolhido à Ordem Politica e Social.

Providências da ABI

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve conhecimento da prisão do nosso confrade Sr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DE IMPRENSA, comunicou-se, a propósito, imediatamente, com o Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima. Em seguida, o Sr Herbert Moses, visitou aquele nosso confrade que se encontra preso na Delegacia de Ordem Politica e Social, onde o respectivo titular, Sr. Picorelli, tem demonstrado a melhor boa-vontade na solução do caso, oferecendo-lhe os préstimos da Casa do Jornalista, na sua assistência judiciária e em tudo quanto lhe possa ser útil.

O êxodo para a Berlim ocidental

BERLIM, 1 (A. F. P.) — Durante o mês de novembro, 14 mil habitantes da zona soviética refugiaram-se na Berlim do oeste. Entre os refugiados, a proporção de camponeses e jovens de menos de 21 anos aumentou fortemente, em relação aos meses anteriores.

Por outro lado, 348 membros da Policia Papular, entre os quais onze Comissários, pediram asilo às autoridades da Berlim do oeste.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar

Tel. 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA 68

Tel. 48-5892

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A MORTE UM ESTADISTA

Informam de Roma que faleceu o venerando estadista Victor Emanuel Orlando, ex-Presidente do Conselho de Ministros. Era o extinto um grande amigo do Brasil e Presidente da Associação Italo-Brasileira.

SEGUNDO PLANO QUINQUENAL

Avisam de Buenos Aires que o Presidente Peron começou, ontem, com os legisladores argentinos, reunidos extraordinariamente, a longa série de reuniões que durarão quatro dias, durante os quais se lançarão as bases do Segundo Plano Quinquenal, a fim de se permitir sua rápida execução.

A SITUAÇÃO NA COREIA

Dizem de Nova York que uma comunicação do Ministro norte-coreano do Exterior, Sr. Pak Hen Yen, dirigida ao Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, apoia as propostas soviéticas para solução da questão coreana atualmente debatida na Comissão Politica.

PRÊMIO LITERÁRIO

Anunciam de Paris que foi conferido à escritora Beamylee Beck, por seu livro **Léon Morin, padre**, o Prêmio Goulart.

Venceu a máquina de calcular

LILIE, 1 (A. F. P.) — Desde há alguns dias apareceu nos liceus e colégios do Norte um calculador holandês, Twin Klien, que assombra a todos pela extraordinária rapidez de seus cálculos mentais.

Émulo de Inaudi, Win Klien é calculador do Centro de Matemática da Universidade de Amsterdam. Ele lutou vitoriosamente em Lilie, em uma emprêsa particular, com uma máquina de calcular, vencendo por 2 a 3 segundos a máquina, para anunciar o quadrado de um número de seis algarismos, ou o resultado de uma multiplicação de 7 ou 8 números.

Eleições na União da Polícia de Vigilância

No próximo dia 16 do corrente serão realizadas eleições na «União dos Guardas da Policia de Vigilância», no sentido de eleger a nova diretoria que dirigirá os destinos daquela entidade classista, no periodo de 1953-57.

O mais interessante é que o grupo oposicionista não chegou a apresentar sua chapa, dada a solidariedade unânime da maioria dos seus associados ao atual presidente da sociedade em causa, sr. Manoel Novela da Silva Junior que, pela terceira vez será conduzido àquele pôsto onde tem sabido se conduzir com amor e dedicação.

GAZETA DE NOTICIAS se fará representar no importante pleito publicando em seguida ampla reportagem sôbre o mesmo.

Loucos e Tartufos

(Conclusão da página 3)

Acordemos a Nação, para impedirmos essa loucura generalizada, porque se aquêles que Deus quer perder, primeiro os faz loucos, tratemos de contê-los, antes que a irresponsabilidade dessa loucura engolfe uma Nação no caos, de que não se livrará se não contiver essa maré que a cerca

Imprensado contra a parede

O bancário foi internado em estado grave no H. P. S.

O bancário Aurino Francisco Santos, pardo, de 21 anos, solteiro, residente à rua José Domingos, 142, casa 1, foi imprensado entre um automóvel e a parede, na rua da Candelária, em frente ao n. 66. Apresentando forte contusão no abdome. O bancári foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado em estado grave.

O fato foi registrado na polícia do 7.º Distrito.

Crime monstruoso contra o Brasil

A Cesia vende à Orquima as areias monaziticas que pertencem â nossa Pátria

(XVI)

A «venda» pela «CESIA» — Companhia Espirito Santense Industrial e Agricola S. A. — ao «trust» internacional da Orquima de terras situadas no municipio de São João da Barra constitui capítulo vergonhoso como quase tudo o que assinala a exploração da monazita em nossa Pátria. Escrevemos «venda» assim com as aspas, porque, na realidade, à luz do Código de Minas, se acham caducos todos e quaisquer direitos que acaso, em dias recuados, houvesse tido a Mibra (trata-se da mesma sociedade de Boris) no Estado do Rio. Não poderia haver transferencia, nem venda de terras ou cessão de direitos por parte de quem na verdade não os possui.

A ESCRITURA

A escritura, a que nos referimos, lavrada no Tabelião Hugo Ramos, desta Capital, a 24 de maio do corrente ano, significou a aquisição ilegal, pela Orquima, de todos os terrenos onde existe monazita, a partir da fóz de Itabapoana e indo até Manguinhos, no Estado do Rio. Trata-se, porém, de coisa nula, só conseguida aliás pela Orquima devido a cumplicidade de figuras situadas em postos chave da administração e da politica, com as quais a mesma Orquima, na Capital da República, como no Espirito Santo, no Estado do Rio e em São Paulo, mantém contacto por intermedio do «testa» Augusto Frederico Schmith e outros que tais.

TRAINDO GETULIO E A PATRIA

Patrocinaram a criminosa transação, verdadeira negociata, altamente lesiva aos interesses nacionais, êsses mesmos que enchem a boca sobre a necessidade de defender o erário público (combaterem o Abono no funcionalismo) e de realizar uma politica economico-financeira equilibrada. Mas, traindo a confiança do Presidente Getúlio Vargas, figura impar de patriota e de cidadão, aqueles auxiliares só sabem «equilibrar» os seus proprios e altos negocios, como esse da cessão ilegal da monazita do Brasil ao «trust» da Orquima.

A operação, efetuada pela CESIA de um lado e do outro pelo alemão Kurt Weil, presidente da ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., e seu procurador, o conhecido advogado Guilherme Vidal Leite Ribeiro, é nula de pleno direito, de conformidade com o Código de Minas. Pois, se o não fosse, representaria o maior assalto jamais perpetrado impunemente por um polvo estrangeiro e seus «testas de ferro» nacionais contra as riquezas naturais de uma nação soberana.

O Brasil não é a Indonésia. As referidas áreas de terra, que Boris Davidovitch, dono da CESIA, diz ter havido da «Société Miniere e INDUSTRIELLE BRESILIENNE» (já vimos nestas reportagens como ele conseguiu apossar-se, em audaz manobra, das ações da Miniere, que antes esmagara os Irmãos Borges, como hoje a ORQUIMA esmaga quaisquer cidadãos brasileiros que desejem trabalhar em exploração de monazita) as referidas áreas fluminense compreendendo a Fazenda Largo, Culinguta, Atalhos e Caçador, não representam meros tratos de terra, mas uma das mais importantes fontes de areias monaziticas do país. E' a isso, a esse monstruoso crime, que não pode fazer referência a escritura de compra pela Orquima e que iremos transcrever nestes reportagens.

EVICÇÃO

Caso de evicção é sem dúvida o em apreço, uma vez que a CESIA, de Boris Davidovitch, vendeu à ORQUIMA, de que é presidente o «orgíaco» Kurt Weil, vendeu a êste último e poderoso «trust» internacional o que nem siquer pertencia a ela, CESIA. Transação ilegitima, que constitui um atentado inominavel à soberania nacional, quando se reconhece, nesta éra atômica, o que representam a monazita e a ilmenita para os países que as possuem.

Que o Governo do Brasil, e não o «trust» alienígena da Orquima, negocie com os Estados Unidos a exploração da monazita de acordo com os supremos interesses nacionais, sempre defendidos pelo Presidente Getúlio Vargas. Que se reintegre o Conselho Nacional de Pesquisas na posse e controle desses recursos inestimaveis, livrando-se o importante órgão de certas intromissões «de cima», fomentadas por politicos venais e pelos «testas de ferro».

No Estado do Rio, agora no terceiro distrito de São João da Barra, como em toda a parte, que se tome da Orquima o que pertence ao Brasil.

JOSÉ CAVALCANTI FREDERICO

Convidamos o Sr. José Cavalcanti Frederico a apresentar-se com urgência perante o Secretário deste jornal para tratar de assunto que, ele bem sabe, ser do seu exclusivo interesse.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-2508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3420
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Novas perspectivas para o Crédito Rural

Constituição do penhor da hipoteca por meio da cedula rural, pignoraticia e hipotecária -- Mensagem assinada pelo Presidente da República

Novas possibilidades abrir-se-ão para o crédito rural com o projeto de lei que o Presidente da República acaba de encaminhar ao Congresso Nacional na sequência de atos, visando a uma politica de amparo aos agricultores e trabalhadores do campo e de fomento à produção agricola. O projeto estabelece a constituição do penhor e da hipoteca por meio da cédula rural pignoraticia e hipotecária. Por meio desse titulo poderão ser efetuados os empréstimos bancários sob penhor rural, concedidos às pessoas fisicas e juridicas que se dediquem, por conta própria e fins de lucro, às atividades agricolas ou pecuárias, incluidas as cooperativas.

O QUE E' A CEDULA RURAL PIGNORATICIA

O novo titulo, que será de emissão do devedor, dispensada outorga uxória, constitui uma promessa de pagamento em dinheiro, sob vinculação de qualquer dos bens suscetíveis de penhor rural, inclusive gêneros da lavoura em vias de formação e os oriundos da produção animal.

A CÉDULA RURAL HIPOTECA'RIA

O projeto cria a cédula rural hipotecária, como forma de constituição direta da hipotéca de imóveis rurais outorgada em garantia dos empréstimos bancários sob penhor, ressalvada a faculdade de uso da escritura pública ou particular, nos têrmos da legislação vigente. Este titulo subordina-se ao principios da Legislação Civil sôbre a hipotéca, inclusive quanto à assinatural ou outorga da mulher, se o devedor emitente fôr casado.

A cédula rural está isenta do imposto do selo e de qualquer outro tributo, seja a que titulo for, tanto por parte dos bancos ou cooperativas mutuantes, como dos emitentes, avalistas ou endossantes.

AMPARO AO PEQUENO PRODUTOR

Em sua mensagem, assinala, o Presidente da República, as várias providências que o Govêrno tem tomado no sentido de facilitar as operações de crédito com os pequenos produtores rurais e de melhorar suas condições de trabalho e de vida. «O pequeno produtor — friza o Chefe do Govêrno — figura nos quadros da nossa economia rural como o mais sacrificado, em virtude da falta de recursos de toda a ordem com que luta para desempenhar suas funções. Não obstante contribuir grandemente para o volume da produção nacional, qualificativa e quantitativamente, vê-se ele privado dos meios indispensáveis, não apenas ao próprio confôrto e da familia, como também a imprimir um sentido iterativo à sua obra discreta e eficiente em prol do aumento das nossas searas».

REERGUIMENTO E ESTRUTURAÇÃO RURAL

Após recordar as atividades da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil em prol de uma assistência financeira mais compreensiva ao pequeno produtor, refere-se o Chefe da Nação aos projetos de iniciativa do Poder Executivo referentes aos Instituto Nacional de Imigração e Colonização e à Carteira de Colonização, já aprovados pelo Congresso Nacional, que «revelam o deliberado propósito do Govêrno de empreender uma ampla obra de reerguimento e estruturação rural, abrindo ensejo a que a pequena propriedade territorial, colonizada e explorada em moldes técnicos e modernos, possa realizar a conquista de terras incultas e o crescimento da riqueza agricola nacional».

Contudo, reconhece, o Chefe do Govêrno, uma das lacunas sensiveis de que se ressentem os agricultores e criadores, notadamente o pequeno produtor, é a falta de um título de crédito em moldes capazes de propiciar rápido desembaraço às operações de financiamento. A essa falta de ajuda a necessidade de cercar o registro de tal título de medidas conduzentes a uma formalização que não onere os empréstimos, atualmente expostos a despesas em sua maioria abusivamente cobradas, que tornam inoperantes as vantagens dos juros módicos estabelecidos pela Carteira Agricola. O projeto de lei ora enviado ao Congresso Nacional vem preencher essa lacuna.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

«Sacrificarei tôda minha vida por êstes pobres silvícolas»

O sertanista Aires Cunha da Câmara fala à «Gazeta de Noticias» em suas últimas horas de permanencia na terra carioca

Estando iminente o embarque do sertanista Aires da Cunha e de sua esposa Diacui, assim como dos indios que fazem parte da comitiva da princesa kalapalo, a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS procurou ouvir o funcionario da Fundação Brasil Central, no Hotel Regina, onde se acham hospedados.

Em seus aposentos fomos encontrar Diacui e Aires debruçados à janela, olhando a chuva que caia. Ao ver-nos, ambos se dirigiram a nós, com sorrisos de felicidade. Diacui saudou «caraiba» reporter.

Informado da nossa pretensão de informar o povo carioca, que tantas homenagens lhes prestou, do que iam fazer ao chegar ao Kuluene, Aires sentou-se, convidando-nos a fazer o mesmo, e disse:

— Unindo-me a u'a mulher silvicola, compreendo a tremenda responsabilidade que recai sobre mim, em face da missão que levarei a cabo pelo bem e felicidade dos indios. Pretendo viver até ao fim da vida, na selva, juntamente com os meus irmãos silvicolas, assistindo-os moral e materialmente. Sacrificarei toda a minha vida pela catequese destes pobres filhos da selva, que até agora têm sido esquecidos até mesmo por aqueles que, oficialmente, são responsaveis pela proteção que lhes tem sido negada.

COMPLETAMENTE FELIZ

Prosseguindo, Aires, depois de acarinhar a esposa, assim se expressou:

— Volto para as selvas completamente feliz, sem levar nenhum ressentimento ou rancor dos meus inimigos ou daqueles que quiseram difamar a propria honra de minha esposa. A todos eles eu perdôo, pois que a minha santa religião me ensina a amar meus proprios inimigos.

E, como se meditasse:

— Finalmente consegui o meu ideal e estou seguro da felicidade que terei em companhia de Diacui. Era o meu sonho e este está realizado.

A uma pergunta do reporter Aires da Cunha responde:

— O meu primeiro filho terá um nome indigena, em homenagem à tribo a que pertence Diacui.

PREITO DE GRATIDÃO

«Através das colunas da GAZETA DE NOTICIAS, mais uma vez quero manifestar o meu preito de gratidão, não somente a esse matutino, que soube defender-me em todos os transes da minha vida, como tambem ao povo carioca, pelo carinho com que tratou Diacui.

Como prova dessa gratidão, voltarei ao Rio assim que passe o carnaval».

DIACUI DISTRIBUIRA' OS PRESENTES

Aires da Cunha, depois da entrevista, passou a mostrar ao reporter a quantidade de presentes. Sacos de sapatos, roupas, colares, facões, machados, anzois, linhas, lanternas, sabonetes, brinquedos etc. São oitocentos quilos de presentes que serão distribuidos por Diacui entre as mulheres, homens e crianças. São 152 kalapalos a serem presenteados por Diacui e disse-nos Aires que a tribo nunca foi tão bem presenteada, como desta vez.

NÃO E' CERTO O EMBARQUE HOJE

Não é certo o embarque, hoje dos noivos e da comitiva kalapalo. E' que está dependendo de uma comunicação do Ministerio da Aeronautica, pois que o avião que os levará de regresso ao Xingú é da FAB.

Hoje, pela manhã, Aires da Cunha será informado do dia e hora do embarque.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia Distribuidora Geral "Bras motor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupoes da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário, (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca, (Banca de Jornais): LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais): Hotel Serrador (Banca de Jornais). Praça 15, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais): Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais). Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais): LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais): BOTAFOGO — rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Patria (Banca de Jornais): LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais): GAVEA — CASA BARROS, à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 7-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B: COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais): Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 316, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, a rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum): CATUMBI — PANIFICAÇÃO CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João) RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais): PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais): SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais): SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto): RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais): MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais): ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais): PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais): CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais): CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. ... (Banca de Jornais): OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais): — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos): PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, a rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais): MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, a rua Aracatuba, 11 - 17 - Loja 14: PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais):

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais): SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

Acidentes do Trabalho

Hoje, às 22 horas, o Sr. Afonso Cesar, presidente do Instituto dos Industriários será entrevistado ao microfone da Rádio Nacional, durante a irradiação do programa «Cartas na Mesa», dessa emissora, apresentando novos e oportunos esclarecimentos sôbre as razões que levam a Administração do I. A. P. I., a tomar posição em defesa da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho, pelos Institutos.



IBRAHIM SUED

COISAS



Coisas e coisas aconteceram enquanto eu estive gripado. Por exemplo: O senador Vitorino Freire universariou, e até os seus inimigos lhe telegrafaram, porque o homem é realmente uma das grandes figuras do Senado. O "souper" de Jorge Ferraz Barbosa estêve animado, e eu não pude comparecer por causa dessa coisa que se chama gripe. Faleceu o Sr. Américo Joaquim de Barros. Nasceu o menino Ismar, filho do casal Clóvis Miranda. Passou pelo Rio o embaixador do Paraguai em Roma, senhor José Virgílio Cataldi; e chegou ao Rio, o poeta inglês Stephen Spender, enquanto a iminência parda de um poderoso grupo politico-econômico, Sr. Augusto De Gregório, prepara-se, para deixar o Rio no fim do ano, a fim de passar o "reveillon" e o Natal em Paris. O Sr. Murilo Gondim anda desaparecido; talvez, não tenho certeza, mas desconfio, que sejam coisas do amor. Enquanto o Sr. Carlos Souza Gomes é visto com uma "coisa" boa.... o Sr. Fernando Lobo anda atrapalhado por coisas e coisas do "seu" Carlos Machado. Em compensação, o "seu" Paulo Soledade é o novo diretor-artistico do Casablanca. E agora, passamos à apresentar, a "galle" da Eunice, mas como o espaço é pequeno, vamos deixar as coisas da dona Eunice para o dia seguinte. A residência do Sr. e Sra. Paulo (Panair do Brasil) Sampaio estêve em festa. Motivo: a "hostess" aniversariou. Dioni Arruda está amando. O senhor em questão tem muito bom gôsto. Foi rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento do diretor da "Vanguarda" que também é secretário de Jafet. Sr. João Neder. E o Sr. Roberto Marinho, diretor do "O Globo", regressou dos "States" depois de fazer bonito na O.N.U., onde representou o Brasil e prestigiou a imprensa brasileira. E coisas e mais coisas têm acontecido. Falta água; telefone só para os privilegiados, e eu continuo gripado, enquanto a senhorita Elídia Vargas, que nada tem com a família do "velho", casa-se com o Sr. Carlos Alves Marinho. O Sr. Leopoldo Modesto Leal continua adiando a data do seu casamento com a Sra. Eunice da Piedade. E' só... e o ônibus partiu lotado.

ANIVERSÁRIOS — **Senhorita Marcia Dias** — Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Senhorita Marcia Dias, filha do vereador Alvaro Dias, 1º Secretário da Câmara Municipal.

A aniversariante, que é fino ornamento de nossa sociedade, recebeu numerosas demonstrações de afeto e simpatia, por parte dos seus pais, parentes, amiguinhas e pessoas de suas relações sociais.

Marcia, que ainda é estudante, ficou muito sensibilizada com as homenagens que lhe foram prestadas e agradece a todos por intermédio de GAZETA DE NOTICIAS.

— **Doris** — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da menina Doris, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua espôsa, Sra. Tecla da Costa Maciel.

— **Sandra** — Viu passar sua data natalicia a 27 último, a inteligente menina Sandra, filhinha do Sr. Amadeu Conde, funcionário do Instituto Nacional do Mate, e de sua Exma. espôsa Sra. Helena Conde. Por este motivo, o casal ofereceu, domingo, uma mesa de doces às pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a senhorita Clarice Martins Ribeiro, filha do Sr. e da Sra. Decio Ribeiro Martins e o Sr. Alvaro Vasconcelos Batista.

NASCIMENTOS — **Jadir**, filho do Sr. Carlos Rodrigues e da Sra. Margarida Dias Rodrigues.

— **Aloisio**, filho do Sr. Pedro Baeta Costa e da Sra. Emilia Barbosa Costa.

— **Luiz Henrique**, filho do Sr. Laurindo Batista e da Sra. Rita Maria de Andrade Batista.

— **Arlindo**, filho do Sr. Arlindo de Freitas e da Sra. Frederica Caldas Freitas.

FESTAS — Os profissionais e alunos do Centro Taquigrafico Brasileiro, realizam uma tarde dançante nos salões do Olimpico Clube, no próximo dia 13.

COMEMORAÇÕES — Comemoram hoje, 15 anos de formatura os bachareis da turma de 1937 da Faculdade Nacional de Direito. Por êsse motivo, e com a presença dos antigos professores Castro Rebello, Haroldo Valadão e Castro Carvalho, os ex-formandos vão reunir-se, hoje, para um jantar de confraternização, que terá lugar nos salões do Automovel Clube do Brasil.

— Comemorando as Samaritanas de 1942, a 11 do corrente, o seu decenio de formatura, convidam por esse meio na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, todos os professores, monitores e colegas, para a missa que farão celebrar, nesse dia, na Igreja da Candelária, às 10,30 horas.

BODAS — **Antonio Braz Sampaio e sua espôsa Maria Pinto Sampaio**, nossos distintos amigos do «Departamento Sindical» da GAZETA DE NOTICIAS, completaram, no dia 29 de novembro último, o seu 5º aniversário de casamento.

A efeméride foi comemorada na intimidade, mas, nem por isso os seus inumeros amigos deixaram de os felicitar pelo evento, sendo oferecida a todos que compareceram à residência dos aniversariantes, farta mesa de doces, frios e gelados.

MISSAS — **Sra. Francisca Lima de Melo** — As 10 horas de hoje será rezada no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, missa de 30º dia em intenção à alma da veneranda e saudosa dama, Sra. Francisca Lima de Melo, viúva do Dr. Publio Constancio de Melo e mãe do extinto Dr. Oscar Publio de Melo.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 2

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não tome decisão precipitadas.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Improprio para o amor. Seja prudente.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel a negocios e viagens longas.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Realização de velhos planos. Saiba esperar.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Cuidado com atitudes imprudentes. Não confie em amigos.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Siga a rotina. Não se preocupe com mal entendidos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Cuide de sua saude. Evite bebidas alcoolicas.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Surpresas agradaveis. Espere e tudo o que espera será realizado.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Boa sorte em amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não precipite em suas decisões. **Aguarde** melhores oportunidades.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Confie com restrições. Pequenos aborrecimentos familiares.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Boa sorte em **geral**. Confie no sexo oposto.

CINEMA

A VIÚVA DO SAUDOSO CANTOR GANHOU UM BILHETE PREMIADO!

Depois das grandes e aborrecidas atrapalhações pelas quais passou a jovem e sedutora viuva do cantor eis que a felicidade bate à sua porta lhe presenteando com um bilhete de loteria e ainda por cima para maior felicidade, o bilhete estava premiado! Tudo ficara no esquecimento com a noticia recebida por intermédio do seu advogado. Todas as calurias ficaram como não ditas e se havia algum pecado a sedutora viuva lembrava-se do velho ditado "é mais facil um camelo passar no fundo de uma agulha do que um rico ganhar o reino do céu" e agora ela já era uma ricaça e por este motivo nunca poderia ganhar o reino do céu. Visto isto a viuva dos milhões resolveu abrir um hotel com diversões das mais variadas. O "show" ficara a cargo do seu agente Mischa Auer até quando chegou o momento que Mischa Auer se apaixonou por uma sua filha e foi obrigado a dar um "show" de verdade no qual êle era o único protagonista. Com qualquer fato da atualidade esta história se tem alguma semelhança é mera coincidência porque trata-se do filme italiano mais engraçado de todos os tempos cujo titulo é "Os Milhões da Viuva" (Vivere a Sbaffo) que a Art Films está anunciando para a proxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Pax (Ipanema) — Art Palácio e Rivoli (Cinelândia). Dolores Palumbo Mischa Auer, Steve Barclay e Virginia Belmont são os nomes de proa do elenco desta impagável comédia.



Roberto Donat, tal como aparece em "Um Caso de Honra", em cartaz pela U.C.B.

UMA SOCIAL CINEMATOGRAFICA

Aniversaria hoje MILTON FILGUEIRAS DE LACERDA, jornalista profissional e diligente auxiliar do Departamento de Publicidade da RKO Rádio Filmes, onde vem desenvolvendo suas atividades ha bastante tempo.

MILTON FILGUEIRAS DE LACERDA alia aos seus dotes profissionais, uma simpatia que o mantem sempre querido dos colegas de trabalho, razão pela qual não acreditamos que o «Casquinha» acabe chegando para tantos abraços...

O nosso será muito mais prático. Fica registrado aqui com os votos de muitos anos de vida e breve casamento...

Noticiário

BLANQUITA AMARO, COM RITMOS DE RUMBAS, MAMBOS E TANGOS EM «VOCÊ JÁ FOI A HAVANA»

Aí está algo mais que alucinante, é a pelicula da EFA, «Você já foi a Havana», uma divertida comédia musical em que tem nos principais papéis Blanquira Amaro, Otto Sirgo, Adolfo Stray, Tito Lasiardo, Maria Ester Gamas, conhecidos na cinematográfia mundial. Tem êles em «Você já foi a Havana» uma ampla oportunidade de sobressairem, aproveitando bem os equivocos do filme. Se trata de uma divertida comédia musical de enredo sobre uma fogosa rumbeira o apático e egoista cantor o esposo com um cojunto de coristas existencialistas e um grande elenco musical que dá situações que só imaginando.

Luis Bayon Herrera, dirigiu esta produção, que conta no seu elenco com mais: Pedro Vargas, Hector Palacios, Miguel Calo, Frederico Sadel, Isa Mendonsa, Victory Ballet com suas mais lindas garotas existencialistas etc.

A São Miguel Filmes do Brasil distribuirá em breves dias no circuito de cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, fechando assim a temporada de 52 com chave de ouro.

ESTREARÁ, BREVE, «UMA NOITE NO TABARIN»

A «Telefilmes» vai apresentar brevemente nos cinemas do circuito L. S. Ribeiro, a deslumbrante comédia musical, «Uma noite no Tabarin», com Jacqueline Gauthier, Robert Dhery, Jean Paredes e Denise Bose. Há no filme um legítimo «show», onde aparecem belíssimas mulheres de plástica perfeita em bailados alucinantes!

TEMPESTADE D'ALMAS & GUILHERME TELL — DOIS DA CADEFF!

A mais perfeita reconstrução ambiental e de atmosfera dos 800 napolitanos. Amedeo Nazzari mais guapo do que nunca, um Errol Flynn latino e sensual, sugestivo e versatil no papel de maior responsabilidade sua carreira, superando-se a si mesmo, como o homem que evita a desonra da familia evitando igualmente a desonra do homem que sabe foi em algum tempo o ideal da mulher a quem ama e a quem fez sua para sempre, eis, o que veremos em "Tempestade D'almas (I Mariti) que a Cadef anuncia para dentro de poucos dias nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro com Maricilla Lotti, Rubi d'Alma e muitos outros. Tambem da Cadef para dentro de pouquissimos dias e o lançamento de Guilherme Tell, uma obra-prima de arte cinematografica magnificamente vivida por Gino Cervi e Monique Orban.

CARTAZ

RIVOLI, DANUBIO e MARABA — «Rasputin», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALACIO, PAX, MAUÁ e PARA TODOS — «O CAMINHO da Esperança», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON e VAZ LOBO — «Um Caso de Honra», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «O Felizardo», em sessões ao meio dia, e das 14 às 16 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e COLISEU — «Preconceitos», em sessões das 14 às 22 horas.

ODION, SÃO LUIZ, RIAN e AMERICA — «O Tesouro Perdido», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX — «O Imão Encantado» e «Por Túmulo, o Oceano», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, FLORIANO, SANTA ALICE, FLUMINENSE, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e MODERNO — «Três VAGABUNDOS» (2ª semana), em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cidade Atômica», em sessões das 15 às 22 horas.

ALVORADA — «O Rei dos Mendigos», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE e SÃO PEDRO — «Madragôa», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «Pior dos Pecados» e «Voz das Pistolas», a partir do meio dia.

SÃO JOSÉ — «Madragôa», em sessões do meio dia às 22 horas.

BELMAR — «Do Amor Só o Dinheiro» em sessões das 14 às horas.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

UNIÃO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Barão de São Félix, 26 - Tel.: 23-2287

PORTUÁRIOS

A U.S.P.R.J., já em sua sede própria, à Rua Barão de São Félix, 26, sobrado, convida a TODOS para uma grande assembléia a realizar-se no próximo dia 4 de dezembro, às 18 horas.

Nesta assembléia a U.S.P.R.J. dará conhecimento aos Portuários do seguinte:

a) suas atividades junto às autoridades constituidas
b) Irregularidades sôbre o ENQUADRAMENTO
c) Reforma dos estatutos
d) O direito de 30 dias de férias.
e) Situação da União dos S.P.R.J

PORTUÁRIOS — Comparecei às assembléias!

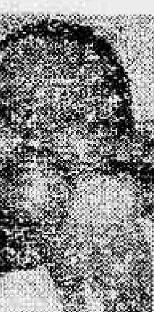
A prática já nos provou que só unidos podemos reivindicar os nossos direitos com a certeza da VITÓRIA.

HORACIO DUQUE DE ASSIS
Presidente

RADIO

A VOLTA DE ORLANDO SILVA

A. F. Luna



Não sei se fizeram bem os patrocinadores do programa de Francisco Alves, na Rádio Nacional, deixando de contratar aquele magnífico João Dias, de São Paulo, para continuar o horário do "Rei da Voz". E' possivel que Abrahão Medina, inteligente e perspicaz como é, tenho percebido que, colocando uma voz parecida com a do Chico em seu programa, iria deixar no público uma sensação de mal estar, como se estivesse ouvindo o próprio Chico, tanta semelhança existe entre o timbre de ambos, semelhança esta reconhecida pelo próprio cantor extinto.

O que quero deixar patente, é a responsabilidade que reveste a figura de Orlando Silva, neste retorno espetacular, substituindo o imortal criador de "Lua Nova". Orlando, como todos sabem, saiu de um período de completa obscuridade, ocasionado por uma série de fatos desagradáveis por êle mesmo provocados. Graças à interferência de Chico, ao amor que este lhe tinha, conseguiu redimir-se de tudo quanto aconteceu. Voltou. E voltou bem. Hoje estará no ar, ao meio dia. Ainda depois de morto, Francisco Alves continua protegendo-o. Oxalá que a lição do passado sirva-lhe de advertência. O bonde da oportunidade só passa uma vez em cada ponto. Mas, para esse moço de sorte, passou duas vezes...

Aniversário da Cruz Vermelha Brasileira

Comemorando a passagem do 44.º aniversário de sua fundação, a Cruz Vermelha Brasileira realizará no seu salão nobre, à Praça Cruz Vermelha, uma sienidade, às 20,30 horas no dia 5 do corrente mês, na qual será feita a entrega dos certificados das Samaritanas que concluem o curso e bem assim a de condecorações e diplomas a vários agraciados, entre os quais o cel. Juracy Montenegro Magalhães, dep. doutor Samuel Vital Duarte, ministro dr. Manoel Cesar de Góis Monteiro, ministro Orlando Guerreiro de Castro, tenente-coronel dr. Carlos de Paiva Gonçalves, sra. Laura Gouvêa Vieira sra. Maria de Mello, dr. Nedson Carrapatoso, tenente Francisco Grisolia e doutor Ivolino Vasconcelos.

Abrilhantará a festa o conjunto coral da Escola de Enfermagem, entoando os hinos Nacional e da Cruz Vermelha.

Haverá vários oradores.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00. par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300,00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1.600,00. "Box-Spring", três almofadas. pés "Chipendale". Cr$ 1.700,00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000,00. idem. idem. tipo mala. Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250,00. casal. Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados. bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

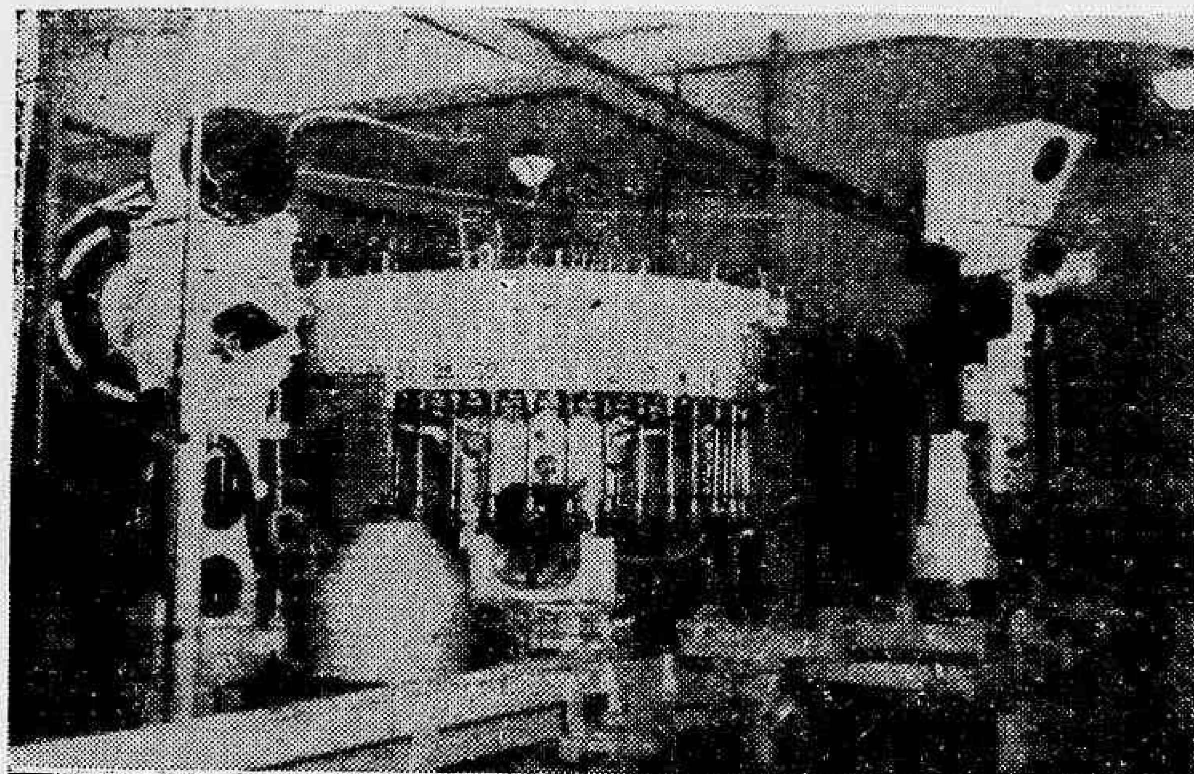
Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

A Fonte Santa Ângela é um orgulho do Brasil

Moderníssimas instalações das águas minerais Teresópolis — Caminhando para o progresso do Brasil — O Govêrno deve olhar por êste Patrimônio Nacional — As instalações da Fonte Santa Angela são consideradas uma das maiores do Mundo

Reportagem de ALIPIO DORIA





Na gravura acima, mostra a moderníssima máquina de engarrafamento
O repórter examina uma das garrafas prontas para a entrega

Andando por este Brasil a dentro, fomos deparar com uma inegável riqueza na terra fluminense, em um dos pontos mais dominantes das colinas de Teresópolis. A nossa reportagem teve conhecimento da veracidade da informação, rumando para o local indicado, tendo assim oportunidade de constatar a excelencia das instalações das Águas Minerais Rádioativas Teresópolis.

Ao chegarmos ao local, fomos recebidos gentilmente por um verdadeiro "cicerone", que, espelhando no semblante um sorriso de satisfação ao receber o representante da GAZETA DE NOTICIAS mostrou-se desde logo disposto a abrir aos nossos olhos encantados, aquêle indiscutivel e magnificente centro de atividade, pondo-nos, outrossim, em contacto com o que de mais moderno existe no gênero.

Outro não era o cavalheiro que nos recebia senão o industrial Camilo Nader, homem de trabalho, simples e modesto, que, com os seus esforços conseguiu realizar o seu sonho. Destarte, percorremos todas as dependências da Fábrica, tendo a nossa curiosidade satisfeita ao vermos como é procedido o engarrafamento da água, tudo em perfeitas condições de higiene. Outra parte bastante interessante que nos foi mostrada, três grandes piscinas, com capacidade de cada uma de 50 mil litros. Uma modernissima piscina para banhos rádioativa, considerada medicinal, principalmente para os males dos rins, e figado. Sala de engarrafamento com uma grande vitrine que está à vista de todos que desejam ver como são manipuladas as garrafas. Caldeira para esterilização de garrafas, além de uma casa para fôrça e luz com as suas instalações subterraneas, com tôda segurança possivel. A Fonte Santa Angela, está aparelhada para abastecer o Distrito Federal e o Estado do Rio, devido a sua capacidade de produção de 100 mil litros diários, possuindo, ademais, uma frota de transporte bem eficiente para atender as necessidades da industria.

Concedido "habeas-corpus" ao banqueiro Lowndes

A Terceira Câmara Criminal reuniu-se ontem, em demorada sessão, a fim de se pronunciar sôbre o pedido de «habeas-corpus» impetrado pelo advogado Evandro Lins em favor do capitalista John Lowndes apontado como responsável pela morte da menina, filha do comerciante Meira Lima, no acidente da lancha «Alex» e «Fargo», ocorrido em frente ao Iate Clube.

A sessão foi presidida pelo desembargador Adelmar Tavares, funcionando como relator do feito o desembargador Roberto Medeiros e como vogal o desembargador Eurico Paixão.

Defendeu oralmente o pedido de «habeas-corpus» o sr. Evandro Lins.

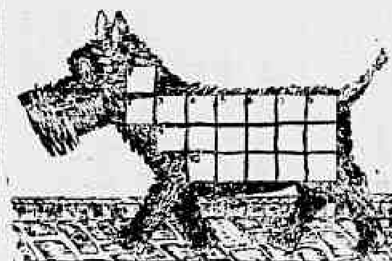
Após demorados debates, a referida Câmara resolveu conceder o «habeas-cirpus» ao senhor Lowndes por dois votos contra um.

Em fase de tal situação, os autos serão devolvidos à Primeira Vara Criminal, para cumprimento da medida, continando, porém, o capitalista a responder o processo até a decisão final da Vara para onde será encaminhado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

2 — Frutos do tomateiro.
9 — Femea do cão
10 — Ramificação.

VERTICAIS

1 — Personalidade.
3 — Lingua falada ao sul da França.
4 — Abismo.
5 — Nome de mulher.
6 — Possui.
7 — Pronome pessoal.
8 — Graça.

UM LINDO ESTOJO PARA TOILETE

No tornelo desta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferecera os seguintes brindes:

1.º PREMIO — Um lindo estojo para toilete;
2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;
3º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;
4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;
5.º PREMIO — Uma caixa de sabonete.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sabado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa
Consultas as segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel 23-5816

Referendado, afinal, o acôrdo dos Comerciários

— Cerca de cem mil empregados serão beneficiados a partir de 1.º de novembro último

Foi assinado e finalmente referendado ontem, à tarde, na sede do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, o acôrdo de aumento de salários para os comerciários cariocas. O ato contou com a presença da diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio, tendo à frente o Sr. Luiz José Baptista Guimarães, que nesta questão trabalhou incansávelmente para que o caso fosse resolvido sem a interferência da Justiça do Trabalho. O referido acôrdo é extensivo a cerca de 100 mil empregados e vem de ser aceito por mais quatro Sindicatos de categorias de empregadores, ou sejam, os Sindicatos de Turismo e Hospitalidade, de Emprêsas Elétricas Brasileiras, do Material Elétrico e Mecânico e dos Atacadistas em Pedras Preciosas. Quanto aos demais Sindicatos patronais não incluidos no acôrdo, o Sindicato dos Empregado no Comércio continua realizando entendimentos para uma solução definitiva ainda esta semana, de maneira a que todos os comerciários sejam beneficiados. O aumento previsto no acôrdo vigorará a partir de 1.º de novembro último.

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades da sua agência de

Bonsucesso-Ramos

Rua Uranos, 1072



A polícia agindo contra os "Bookmakers" de apartamentos

Prestes a iniciar-se uma verdadeira "Blitz" em grande escala contra os infratores que vem aceitando jôgo pelo telefone — As providências já tomadas pelo delegado Cicero Brasileiro, sobre o assunto — Novas prisões de contraventores



Os contraventores autuados pela D.C.D.

Ao que conseguimos apurar, o comissário Seraphim Braga, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes vai iniciar ainda esta semana, uma verdadeira «blitz» contra os «bookmakers» de apartamentos, assim denominados por aceitarem apostas de jôgo de corridas de cavalos pelo telefone. Esses contraventores de há muito vêm se utilizando de apartamentos e até mesmo de escritórios comerciais, durante as tardes de sábado e os dias de domingo e feriados, com a conivência de certos encarregados de edificios que, mediante polpudas propinas, lhes cedem os escritórios sob sua guarda.

Com essa modalidade de jôgo conseguem os contraventores fugir à ação direta da Policia, pois para tanto possuem freguesia certa e o que é mais importante, aceitam jôgo fiado o que mais ainda dificulta a caracterização do flagrante.

AS PROVIDENCIAS DO DELEGADO

Várias providências todas elas de caráter sigiloso vêm sendo tomadas pelo delegado Cicero Brasileiro, titular da D.C.D., que após o término das mesmas, vai agir com todo o rigor da Lei, contra os responsáveis diretos por essas irregularidades, que tão enormemente vem dificultando a ação repressora da Policia.

NOVAS PRISÕES DE «BOOKMAKERS»

Ainda domingo último, mais 13 prisões de «bookmakers» foram realizadas pelo pessoal da Seção de Jogos. São êles:

Pedro Araujo Braga, residente à rua Gal. Belford, 116; Sebastião Liporace, rua Silvio Tiborigá, 399. Rafael Angelo Lupinacci, rua Operário Sadock de Sá, 224; Ernani Alves rua Barbosa, 2; Antonio Beta Netto, rua do Bispo, 117; Antonio Pereira de Azevedo, rua Gago Coutinho, 33; Helio da Silva, rua Senhor do Matozinho, 224;; Heitor Alves rua Artidoro da Costa, 26; Roberto Santos Filho, rua Barroso, 37; Jose Augusto Martins, rua Barão de Guartiba, 155; Jorge Bandeira, rua Mal. Marciano, 634; Jose Braga, rua Balbina, 115; Alberto de Carvalho e Silva, rua Carolina Machado, 880; e mais Rubens Ramos, morador à rua Pareto, 4, incursos no art. 58, segunda parte (Vadiagem). Como de praxe, foram todos autuados e em seguida postos em liberdade, mediante a fiança de lei.

No cliché, alguns dos contraventores detidos durante a «batida» policial.

Suicidou-se Papai Noel!

Com 73 anos de idade, recebeu sua magra pensão de combatente de 1914|1918, pagou suas pequenas dividas e matou-se — Não teve coragem de ver o triste Natal de 1952!

PARIS, 1 (A. F. P.) — Muito velho para continuar a representar o seu papel, o Papai Noel de uma grande loja de departamentos parisiense suicidou-se.

Adrien Claude, de 73 anos de idade, personificava o Papai Noel cada ano, pelo Natal, para maior alegria das crianças. Bastava-lhe colocar um bigode postiço por cima de sua grande barba branca natural, calçar as grandes botas e o grande casaco vermelho tradicional, para se tornar naquele que desperta tantos sonhos.

Este ano, enquanto a multidão se comprimia diante das vitrines iluminadas, Adrien Claude sentiu que não tinha mais força para desempenhar o seu lendário papel. «Um dia destes — disse ele aos amigos — voces não me verão mais».

Todo mundo sabia, no bairro de Notre Dame Des Champs, onde ele residia, que o Papai Noel, que tinha distribuido tantas riquezas, não vivia senão graças aos pequenos trabalhos que lhe davam seus amigos. Além disso, sua velha companheira hospitalizada, havia perdido a razão e não mais o reconhecia nestes últimos dias.

Adrien Claude, após haver recebido sua magra pensão de combatente de 1914/1918, pagou suas pequenas dividas e encerrou-se em sua mansarda. Quando foi achado, estava estendido no leito. Não havia nenhuma dúvida quanto ao seu ato de desespero.

O «Papai Noel» havia morrido antes do Natal.

Primeira Exposição Estadual de Trigo, em Santa Catarina

Será inaugurada, no próximo dia 7 de dezembro, a Primeira Exposição Estadual de Trigo, na cidade de Joaçaba, em Santa Catarina, cerimônia que contará com a presença de altas autoridades federais e estaduais.

No referido certame, figurarão «stands» dos municipios do oeste catarinense, bem como de industriais de diversos pontos do país. Todo o espaço reservado aos expositores já está tomado, devendo nele figurar trigo em feixe, em grão, farinha, farelo, biscoitos, além de máquinas e adubos aplicados na triticultura.

DESAPARECIDOS

José Batista, de 20 anos de idade, trajando terno azul, tendo saído de casa sábado às 18 horas, até ao presente momento, ainda não regressou.

Pede-se, a quem souber do seu paradeiro, telefonar para 43-3508.

Eu amava um delinqüente?
emocionante história vivida
NÚPCIAS SECRETAS — ESTRATAGEMA DE AMOR — HOJE DESPOSO O ÚLTIMO AMOR — COMO OS PAIS SÃO JULGADOS PELOS FILHOS
DE VOLTA A UM ITINERÁRIO SENTIMENTAL — FALAM OS ASTROS — ÍDOLOS DA TELA — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 280 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

OS PELEGOS DO TRABALHISMO LEVAM O DESÂNIMO E O DESCRÉDITO AO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL



Arlindo Guarindo Soares

Vão realizar-se, novamente, no dia 9 do corrente, as eleições (segundo escrutínio), no Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro, em virtude do primeiro pleito não haver alcançado o quorum necessário.

O Sindicato da Construção Civil é uma entidade com um patrimônio de quase dez milhões de cruzeiros e com um quadro social de cêrca de 15 mil associados, sendo de estranhar que nem todos compreendam a importância e o verdadeiro significado dessas eleições e se dêem uma triste demonstração da falta de interesse pelos problemas da classe. Evidentemente o Sindicato da Construção Civil, deve merecer um carinho maior por parte dos seus associados em geral, interessando-se, tanto quanto lhes fôra possível, pelos seus problemas, pelas suas realizações e pelo seu programa de ação.

Infelizmente, porém, desde longo tempo, isso não vem acontecendo. A falta de quorum, sempre verificada, nos primeiros escrutínios da eleição para a renovação da diretoria da entidade, demonstra uma falta de compreensão lamentável, da parte daqueles que ainda não se convenceram da importância desses conclaves!

Antes de mais nada, a indiferença por um pleito dessa natureza, denuncia a falta de espírito democrático do associado, que assim procedendo, prova a sua criminosa indiferença pelo progresso e pela valorização de sua classe.

Não se pode negar que, muitas das vezes, concorre para tanto o trabalho malicioso, as intrigas, as calúnias, a política de campanário, o trabalho de sapa visando a desunião, a discórdia e até a desintegração do próprio sindicato. Esse trabalho é fruto de elementos estranhos ou de falsos líderes sindicais.

No caso do Sindicato da Construção Civil do Rio de Joeniro, dois elementos desse jaez são os principais causadores dessa onda de descrédito e da falta de fé naquela entidade. Trata-se de Alvaro Birute e Arnaldo Rodrigues Coelho, que a fina fôrça querem se inculcar de líderes sindicais. Esses dois pelêgos, solertemente chegaram a desempenhar função de mando no aludido sindicato, de lá tendo sido afastados, por irregularidades e deslises de que até hoje estão sendo responsabilizados na justiça competente.

Esses fatos são os que depõem contra a entidade e levam o desânimo e a indiferença para a maioria do seu quadro social. Daí a falta de quorum, quando convocadas as eleições para a renovação de sua diretoria.

Em contraposição, porém, o Sindicato da Construção Civil, possui um autêntico líder, como Arlindo Guarino Soares, que não tem medido sacrifícios, para conquistar a confiança e reerguer o crédito para aquela associação de classe. Ele é o candidato mais votado para a presidência que, certamente, será vitorioso nas eleições do próximo dia 9 do corrente.

Que nessa data, todos estejam a postos, cumprindo seu dever de civismo e de solidariedade classistas, são nossos votos.

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)

TELEFONE 22-0369

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os Tubarões Aduaneiros, vulgo «Comissários de Despachos» e os Despachantes Aduaneiros...



Depois de alguns dias de folga por motivos de saúde, voltamos a tratar do caso que ultimamente vem empolgando a classe dos despachantes aduaneiros, em virtude do crescente aparecimento das célebres casas **«comissárias de despachos»**, criadas por obra e graça da **«circupeta»** n. 30, de 1941, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, contra expresso dispositivo dos Decretos-leis números 4.014, de 1942, e 9.832 de 1946, decretos êsses em pleno vigor, que não podem ser revogados por qualquer **«circupeta»** ministerial, venha ela de quem vier, isto porque só ao Congresso Nacional é que é permitido reformar ou revogar leis.

E' fora de dúvida que qualquer dispositivo de lei, posterior a qualquer outra lei, anula para todos os efeitos da legislação anterior como no caso do Decreto-lei n. 9.832, de 1946, que está em pleno vigor mesmo com **«circupetas»** ministeriais.

Por que, então, o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro não baixa outra Portaria, em substituição a de n. 252, determinando como fez nesta, que se cumpra a lei, não permitindo a interferência dos **«comissários de despachos»**, que só estavam amparados pela «circupeta» n. 30 de 1941, das Rendas Aduaneiras?

O Estatuto dos Funcionarios Públicos define bem quais as responsabilidades e deveres dos servidores da Nação perante o público, sendo certo e liquido que, ordens contrárias às leis em vigor não se cumprem, venham elas donde vier, de vez que a ninguém é licito exigir o que a lei não exige.

E' sabido que os tais **«comissários de despachos»**, como tubarões que são, aproveitam-se da falta de recursos dos despachantes aduaneiros e os tomam como simples assalariados mediante uma irrisória mensalidade, para que este assine todos os despachos de importação ou exportação de cabotagem e no fim do mês devolvam ao seu patrão os honorários recolhidos à Alfândega, cobrados dos verdadeiros importadores e exportadores — «pró-labore» — instituida pela lei em favor exclusivo do despachante aduaneiro.

Com esta nova indústria de comércio **«sui-generis»** os **«comissários de despachos»** retiram dos despachantes, mensalmente, alguns milhares de cruzeiros, em franco desrespeito à lei que deve ser observada custe o que custar e fira a quem ferir.

Para que os nossos caros leitores e o próprio Govêrno possam avaliar que espécie de tubarões são os tais «comissários de despachos», vamos publicar nomes e detalhes em que figuram despachantes recebendo da Tesouraria da Alfândega Cr$ 20.000,00 devolvendo ao patrão Cr$ 15.000,00, ficando, apenas, com Cr$ ..000,00 ! ! !

Francamente, isto não está certo, não - lei nem ... determinados individuos se agrupem com o poder do ouro e inventem um **«comércio»** que não existe legalmente e se atirem a explorar serviço que pertence ao despachante aduaneiro, por lei.

Porque os despachantes aduaneiros não se unem e não se batem às portas da Justiça contra os tubarões?

Continuaremos.

A marcha do Abono na Câmara

Distribuido ontem na Comissão de Serviço Público, onde deverá ser relatado quarta-feira

A Comissão de Justiça da Câmara, encerrou, ontem, seu exame do projeto de abono, com a leitura do parecer prolatado pelo Relator, deputado Gurgel do Amaral.

As contribuições do representante trabalhista, acolhidas para aquele órgão técnico, dizem respeito sobretudo à inclusão nos favores do abono de todos quantos percebam vencimentos dos cofres públicos.

PROJETO EM SEPARADO

Foram mandados constituir projeto em separado, salvo as inconstitucionalidades já referidas, as disposições seguintes:

Artigo 4.º e § 1.º; Artigo 12.º e seus parágrafos; Artigo 15 e §§ 1.º, 3.º e 4.º; Artigos 17.º a 24.º e respectivos parágrafos; e Artigos 26.º e 27.º e mais a emenda constante do parecer do relator no sentido de que os atuais extranumerários tarefeiros passem à condição de extranumerários mensalistas, aplicados, no que couber, os dispositivos do projeto referentes aos diários.

Resolveu, ainda, a Comissão de Justiça sugerir à Mesa da Câmara, por ser matéria de sua iniciativa, a elaboração de projeto de resolução em que se concederá o abono de emergência e aumento de salário-família, nas mesmas bases do projeto, aos funcionários da Câmara dos Deputados e, bem assim, solicitar a Comissão de Serviço Público Civil a devida atenção para o preceito contido no Artigo 106 de lei n.º 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

EM 48 HORAS

Chegado ontem à Comissão de Serviço Público, o projeto foi imediatamente distribuido a um relator pelo seu Presidente, Sr. Benjamin Farah, que designou para dar parecer sôbre a matéria, o deputado Manoel Ribas.

Conforme informação do deputado Benjamin Farah à nossa reportagem, o relator comprometeu-se pessoalmente com a Presidência da Comissão, a relatar o projeto no prazo de 48 horas.

Desta forma, na próxima quarta-feira, o projeto de abono poderá subir à última Comissão que o examinará na Câmara, que é a de Finanças.

Não houve quorum no pleito dos metalurgicos

Marcada nova data para sua realização

No sábado próximo passado, a reportagem Sindical da GAZETA DE NOTICIAS, esteve presente na sede própria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, para assistir o encerramento e a apuração do pleito que ali foi realizado para a escolha de nova diretoria daquela entidade classista.

Os trabalhos que foram presididos pelo Dr. Antonio Bento de Araújo Lima, Procurador da Justiça do Trabalho, desenrolaram-se dentro da mais perfeita ordem. Apenas, o candidato Eurípedes Aires de Castro, destoou do ambiente de ordem e tranquilidade, que é peculiar aos obreiros daquela categoria profissional. Após ter sido verificado pelo presidente e demais escrutinadores indicados, constatou-se não ter havido o quorum suficiente, pois votaram sòmente 2.615 associados, quando o número legal exigido é de 2.672.

O presidente João Brito Vaz Coelho, que tem se conduzido à altura da classe, em face disso, marcará os próximos dias 11, 12 e 13 do corrente mês para o novo pleito.

Já divulgamos, nestas colunas, que concorrem a essas eleições, quatro chapas, uma das quais é encabeçada pelo Sr. Jarbas Gomes Machado, que apresenta maior probabilidade de vitória, pelas simpatias gerais que desfruta entre os votantes.

Perigosa «cabeça de porco» em São Cristóvão

Foco de tuberculose e valhacouto de ladrões

Há tempos focalizamos em nossas colunas a situação perigosa do pardieiro situado à rua Bonfim, 251, em São Cristovão, onde inúmeras familias viviam em promiscuidade com doentes de tuberculose, num ambiente por demais infecto, expondo as crianças, sobretudo, aos males decorrentes de tal fator.

Agora, novamente, solicitamos nos chamar a atenção das autoridades municipais encarregadas do setor de Saúde Pública, para o fato de ali, na referida «cabeça de porco» do antigo bairro imperial, serem muitos os casos de tuberculosos que dali saem para o hospital, uns, e para o cemitério outros, sem que sejam observados os mais comezinhos princípios de higiene, pois o doente ou o defunto deixa o quarto e, imediatamente passa a ocupá-lo outros candidato à terrível doença.

Ademais o vetusto prédio da rua Bonfim, 251, está merecendo, outrossim, as atenções do Departamento de Engenharia da Prefeitura, pois é um prédio condenado que, ainda por cima, transformou-se últimamente em valhacouto de ladrões, daí estendermos o nosso apêlo ao próprio Chefe de Polícia desta Capital, para que S. S. tome providências a respeito.

Novos rumos no caso do Sacopã

Providencias determinadas pelo Presidente do Tribunal do Júri

Entra em uma nova fase o processo sôbre o crime de Sacopã, no qual o Tenente Jorge Bandeira é apontado como autor da morte do bancário Afrânio de Lemos.

O Juiz, Dr. Hamilton Moraes de Barros, presidente do Tribunal do Júri, determinou a volta dos autos à 1.ª Vara Criminal, ordenando que sejam ouvidos o delegado Leopoldo Heitor e mais três testemunhas que considera indispensáveis, devendo para este fim ser fixada a data para os respectivos depoimentos.

Determinou mais o juiz outras providências para o confronto de impressões digitais encontradas no carro de Afrânio de Lemos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	5 %
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	2 %
DEPÓSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

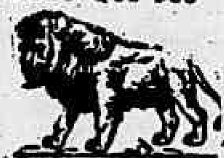
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7663	5.º	3267
2.º	5801	M.	244
3.º	0190	R.	453
4.º	8323	S.	13

Constant.	Niterói
3066	1435
2702	1145
1664	7612
2508	9006
9940	9198

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



3805 — 3546

A parelha do Gonçalino predominou no charco

Bonita vitória de Curió — Thunderbolt venceu em boa lei — Mon Petit venceu fácil — Romano reapareceu vencendo

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Escreve: JURACY ARAUJO



Thunderbolt correu desferrado por ordem de dona Inah. Não houve comunicação ao serviço competente, incorrendo em grave infração o tratador e proprictaria do animal. De acôrdo com o Codigo, no minimo, será suspenso o sr. Manoel Raphael por 15 dias. E é só. O cavalo venceu, o público foi enganado e agora que se queixam ao Bispo.

Logo após o resultado da terceira carreira de sabado ultimo, ganha por Shameless, o público desandou a vaiar o anunciado do placard. Apelavam para a desclassificação do segundo colocado. A Comissão de Corridas reunida, ia decidir. Houve impressão de ter havido algo de anormal, porque a Comissão de Corridas levou nada menos de dez minutos no vereditum. Enquanto isso, o público visivelmente irritado continuava nas vaias. Foram chamados os vedores e finalmente, nada de anormal. A bandeira descia confirmando o placard. Apenas um tempinho perdido atrazando a normalidade dos pareos.

Parece mentira! Um gesto digno de registro o do empregado sr. Luiz Iorio, numero 314, do Jockey Club Brasileiro. Num lugar onde campeia o jogo desenfreado e as marmeladas são comuns, espoliando os seus frequentadores, um moço pobre e mal remunerado encontra a quantia de Cr$ 520,00 esquecida em cima de uma banca de trabalho, na sala de imprensa do hipodromo e apressa-se em achar o seu legitimo dono, fazendo entrega da «gaita». Esse moço bem merecia o seu retrato, nas dependencias do hipodromo, como exemplo de houradez e cumprimento do dever de funcionario honesto. Bem pouca gente é capaz de, um gesto tão limpo! Srs. diretores, ao menos um elogio ao honrado funcionario sr. Luiz Iorio.

A corrida de domingo desenvolveu-se normalmente apesar das chuvas que desabaram lá pelo 7º pareo.

Curió marcou 97" para a milha, evidenciando grandes melhoras. O semi-classico foi vencido pela Midday Lass favorecida com a pista de grama encharcada e a sua companheira Dycar secundou-a depois de fazer o «train» da carreira até os 200 metros finais. Outra vitoria digna de registro foi a do Mon Petit sob a direção do eficiente Lajos Mezaros. O movimento de apostas equilibrou-se com o de sabado que atingiu a casa dos 13 milhões.

PRIMEIRO PAREO — COMPULSORIO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1 — Pracinha D. Silva 51
2 — Estalo A. Brito 54
3 — Poranga L. Lins 49
4 — Sa épRigoni 55

Não correram — Harem, Icaro e Itaituba.

Diferenas — Cabeça e 1 corpo. Tempo: 87 — Vencedor: (3) Cr$ 46,00 — Dupla: (24) Cr$ 26,00. Placés: (3) Cr$ 34,00 e (6) Cr$. 24,50 — Movimento do pareo — Cr$ 768.630,00 —

PRACINHA — M. C. — 7 anos Rio Grande do Sul, por Miragaio e Mi Alhaja — Proprietario — StudStud Estherita — Tratador: Celio Tourinho.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13.45 HORAS

1 — Intrepido Castillo 60
2 — Lucifer O. Fernandes . 53
3 — Blue Dream A. Portilho 60
4 — Luetzow R. Martins ..

Não correu — Evelero.

Diferenças — Cabea e tres quartos de corpo — Tempo: 79 Vencedor: (2) Cr$ 24,00 — Dupla (23) Cr$ 33,00 — Placés (3) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 18,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. .. .. 875.380,00.

INTREPIDO — M. C. — 7 anos — São Paulo, por Pure Boy João S. Guimarães — Tratador: e Kareliais Last. — Propristario: Mariano Sales.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1 — Macedonia P. Labre .. 51
2 — Osman A. Aleixo 56
3 — Paris O. Fernandes .. 56
4 — Letrado Meirelles 54

Não correu — Noron.

Diferenças — 2 coros e meio corpo — Tempo: 99 4|5 — Vencedor (1) Cr$ 31,00 — Dupla: (14) Cr$ 71,00 — Placés: (1) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ Cr$ 24,00 — Movimento do pareo — Cr$ 810.190,00

MACEDONIA — F. C. 5 anos, São Paulo, por Funny Boy e Thermoxal — Proprietario — Anibal Luz — Tratador: Jorge Viana.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1 — Thunderbolt A. Araujo 58
2 — Toropi A. Brito 58
3 — Albornoz D. Moreira .. 58
4 — Maná Castillo 56

Não correram — Abre Campo, Waldorf e Falcão.

Diferenças — Um corpo e meio e focinho. — Tempo: 100 4|5 — Vencedor: (4) Cr$ 79,00 — Dupla: (23) Cr$ 83,00 — Places: (4) Cr$ 34,00 e (2) Cr$ 14,50 — Movimento do pareo: — Cr$ .. 1.150.300,00.

THUNDERBOLT — M. T. — 6 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Mosca Girl — Proprietaria — Inah de Moraes — Tratador: Manoel Raphael.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1 — Miss Judy A. Araujo . 56
2 — England D. Ferreira .. 56
3 — Esquiva O. Fernandes . 56
4 — Indayá A. Ribas 54

Diferenças — Tres corpos e pescoço — Tempo: 91 3|5 — Vencedor: (4) Cr$ 79,00 — Dupla: (13) Cr$ 46,00 — Placés: (4) Cr$ 24.00 e (1) Cr$ 12,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.242.620,00

MISS JUDY — F. C. 4 anos. Distrito Federal, por Corregidor e Judy Mar. — Proprietario: J. L. Freitas e R. Freitas — Tratador: Reduzino Freitas.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1 — Curió U. Cunha 55
2 — Quidam J. Marchant .. 55
3 — Oceanus O. Ullôa 55
4 — Hope R. Filho 55

Diferenças — Pescoço e 1 corpo e meio — Tempo: 97 — Vencedor: (4) Cr$ 41,00 — Dupla: (23) Cr$ 41,00 — Placés: (4) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 15,00 — Movimento do areo: Cr$ 1.360.620,00

CURIO' — M. A., 3 anos — São Paulo, or Cristama's Festival e Chinita — Prorietario: Stud Delta — Tratador: Claudio Rosa.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1 — Kurdo U. Cunha 51
2 — Manguarito R. Martins. 53
3 — Oxford Castillo 54
4 — Pan D. Moreira 55

Não correram — Mondel, Irresistivel, Ocre e Osculo.

Diferenças — 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 84 2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 14,00 — Dupla: (11) Cr$ 28,50 — Movimento do pareo: Cr$ 840.790,00.

KURDO — M. C. 5 anos São Paulo, por Seventh Wonder e Etincelante — Proprietario — Euvaldo Lodi — Tratador: C. Ferreira.

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks
1 — Romano U. Cunha 50
2 — M. Prince J. Martins .. 52
3 — Dingo Rigoni 55
4 — Zanzibar F. Filho 52

Não correram — Don Roberto, Oistria e Mandi.

Diferenças — Pescoço e 2 corpos e meio. — Tempo: 62 3|5 — Vencedor: (11) Cr$ 62,00 — Dupla: (44) Cr$ 74,00 — Placés: (11) Cr$ 21,00 (10) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 21,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.414.130,00

ROMANO — M. C. — 5 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Opulencia — Proprietario: Jorge Jabous — Tratador Celestino Gomes.

NONO PAREO — GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO — (CLASSICO) — 2.000 METROS A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1 — M. Lass R. Martins .. 50
2 — Dycar A. Rosa 52
3 — Vigorosa Urbina 57
4 — Carragh Castillo 57

Não correu — Grey Girl.

Diferenças — Tres quartos de corpo e dois corpos — Tempo: 129 — Vencedor: (8) Cr$ 49,00 — Dupla: (44) Cr$ 133,00 — Placé: (8) Cr$ 33,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.290.060,00

MIDDAY LASS — F. A. — 3 anos — Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie — Proprietario: Stud Rubro Negro — Tratador: Gonçalino Feijó.

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000.00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Mon Petit L. Mezaros. 56
2 — Patativa J. Marchant .. 54
3 — Kantar Rigoni 56
4 — Crosby B. Cruz 56

Não correu — Paó.

Diferenças — Cabeça e tres quartos de corpo — Temo: 89 4|5 — Vencedor: (5) Cr$ 186,00 — Dupla: (34) Cr$ 69,00 — Placés: (5) Cr$ 91,00 (9) Cr$ 25,00 e (4) Cr$ 53,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.357.810,00.

MON PETIT — M. C. 4 anos — São Paulo, por Shah Rookn e Duvidosa — Proprietario: P. de Almeida. — Tratador: Valdemar Costa.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.120.130,00
Concursos — Cr$ 337.425,00
Total — Cr$ 11.457.555,00

Deliberações da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos Comissários de Corridas, ontem, 1º de dezembro de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — permitir novamente, à vista do parecer favorável do starter, a inscrição do animal Descamisado;

b) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Lidio Lins (Atrevidaço); por duas (2) o jóquei Roberto Martins (Midday Lass) e o aprendiz Paulo Tavares (New Star) e por uma (1) os jóqueis Antonio Portilho (Eegai) e Osvaido Fernandes (Lucifer), todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores);

c) — tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinária, suspender por quinze (15) dias o tratador Manoel Raphael, responsável pelo animal Thunderbolt, de acôrdo com o artigo 52 do Código (não ter comunicado haver desferrado o seu pensionista);

d) — suspender até o dia 6 do corrente, inclusive, os aprendizes Paolo Labre, Rosental Campanario Jefferson Baffica, João Ferreira de Souza e Luiz Vieira da Cruz, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

e) — suspender por trinta (30) dias o jóquei Candido Moreno, de acôrdo com o § único do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Palmer na corrida do dia 22 do mês próximo passado;

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Claudemiro Pereira, por não ter comunicado em tempo a alteração de saúde do animal Manguarito, após a corrida de 30 de outubro passado, de acôrdo com a letra «j» do artigo 44 do Código;

g) — multar em Cr$ 800 00 o jóquei Arthur Araujo (Shameless) e em Cr$ 400 00 o jóquei Acir Aleixo (Incêndio), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) — multar em Cr$ 500 00 os tratadores J. B. Castanheira e Gonçalino Feijó, por infração da letra «e» do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Algeria, Mengo e Midday Lass);

i) — multar em Cr$ 500 00 o tratador Gonçalino Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Algoz);

j) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Roberto Martins (Luetzow e Midday Lass); em Cr$ 400,00 o jóquei Emigdio Castillo (Intrépido) e em Cr$ 100,00 os jóqueis José Martins (My Prince), Domingos Ferreira (Egil) e o aprendiz Antonio G .Silva (Turbante), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

k) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Adão Ribas (Facita), por infração do § 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate);

l) — conceder mais uma vez autorização para o aprendiz Daniel Silva montar a égua Grey Girl no Grande Prêmio Derby Club e no Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, de vez que persistem as razões que determinaram concessões idênticas, dadas anteriormente por esta Comissão;

m) — multar em Cr$ 400,00 o jóquei Luiz Rigoni e em Cr$ 200,00 os jóqueis Dario Moreira, Euclides Silva e o aprendiz Jorge Marins, por terem chegado atrasados ao exame médico);

n) — chamar à Secretaria quarta-feira próxima, às 15 horas, os jóqueis Luiz Rigoni, Dario Moreira, Atahualpa Brito, Emigdio Castillo e Roberto Martins;

o) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 22 e 23 de novembro p. passado.

AVISO

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de primeiro lugar no país, este ano na distância de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 13 de dezembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 12 horas ne quinta-feira, 4 do corrente.

Orf-Léne
TINGE MELHOR



Muita coisa, digna de nota, aconteceu nas últimas corridas.

— A displicencia do Acir Aleixo no dorso de Ponche Claro. Qualquer dia, este cavalo estoura, tonteando os apostadores. E' preciso acabar com os malfeitores da Gávea.

— Outra corrida suspeita e desta vez com um joquei dos mais eficientes, o Roberto Martins. Pilotou Suezow como um principiante e procurou fazer, durante a corrida, tudo para tirar a chance de vitoria do seu pilotado. Sabemos que por peripecias, muitas vezes, o piloto não pode corresponder à confiança geral mas a corrida de domingo mostrou um Robertinho que, contrariando o que faz normalmente, acumulou o maximo de bisonhice. O futuro nos dirá alguma coisa sobre esta nota.

— O Lagos Mezaros cozinhou durante o percurso o seu colega Marchant. Trouxe o Mon Petit contido ao lado da Patativa e na classica posição, floreando à chilena, livrou pequena diferença no final da carreira. E' mister que se diga, também, que o ex-Devasso só se comporta sob o governo do húngaro. De uma feita com o Rigoni fez um papelão desgarrando na entrada da reta perdendo contacto com os adversários. Parabens Lagos Mezaros!...

A zona Sul foi vitima de um temporal que, se não estragou o passeio que se aproveita para fazer aos domingos, pelo menos, veio favorecer, nas corridas, ao Gonçalino Feijó com a Midday Lass. Com a sorte não se discute.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Falcão 6 58
2 Alpino 7 54
2—3 Noviço 5 58
4 Waldorf 8 56
3—5 Mendrongo 2 58
6 Visão 3 58
4—7 Albornoz 1 58
» Jacobeus 4 54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

Ks.
1 Curió 2 55
2 Grey Boy 4 55
3 M 3 My Sun .. 3 55
4 Finger Grass. .. 1 55

TERCEIRO PAREO — A'S 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 Kantar 2 56
2—2 Crosby 4 56
3—3 Granadoz. 5 56
4 Eônio 1 56
4—5 Patativa 6 54
» Paó 3 56

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks
1—1 El Toro 2 54
2—2 Grumete 4 50
3 Don Antonico 1 50
3—4 Attacker 3 50
5 Mineapolis 6 52
4—6 Caipira 7 54
» Cabo Frio 5 58

QUINTO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Caoré 1 58
2 Populino. 6 50
2—3 Irish Star 4 50
4 Vergel 3 54
3—5 Cravador 7 52
6 Incendio. 2 50
4—7 Não. Sei 5 50
» Tapajú 8 52

SEXTO PAREO PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 100.000,00

Ks.
1—1 Flamboyant. 3 60
2—2 Ombú 5 61
3—3 El Gaucho 6 60
4 Quidam 4 50
4—5 Madrigal. 1 61
6 Grey Girl 2 59

SETIMO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 El Gin 6 56
2 Sarilho 4 56
2—3 Fair Copy 7 56
4 Usastro 3 56
3—5 Evoé 2 56
6 Sardo 9 56
4—7 Nigromante. 8 56
8 Repentino 5 56
» El Gordito (x) .. 1 56
(x) ex-Aguai

OITAVO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Oscar. 9 56
Sonhador .. .. .. 7 [illegible]
2—3 Don Juarez .. .. .. 1 [illegible]
4 Marjorie. .. .. .. 4 [illegible]
5 Macedonia .. .. .. 1[illegible] 52
3—6 Holometre .. .. .. 5 [illegible]
7 Cangapé .. .. .. 8 [illegible]
8 Guayanar 3 54
4—9 Tatá-Assú 2 56
10 Gladio .. .. .. 10 [illegible]
» Gangorra .. .. .. 9 [illegible]

NONO PAREO — DIA PAN AMERICANO DA PROPAGANDA — A'S 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Kurdo .. .. .. 2 [illegible]
» Manguarito. .. .. 8 [illegible]
2—2 Accordeon .. .. .. 4 [illegible]
3 Irresistivel .. .. .. 6 [illegible]
3—4 Havanês. .. .. .. 5 [illegible]
5 Marshall .. .. .. 7 [illegible]
4—6 Guaruman 3 49
7 Osculo .. .. .. 5 [illegible]

DECIMO PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Chumbo 2 58
2 Peteim .. .. .. 4 5[illegible]
3 Tarimbeiro 10 58
2—4 Abre Campo. 9 51
6 Don Fradique 12 56
3—7 Maraty 13 54
8 Dogarita. 8 52
9 Charuto 3 58
10 Mico 11 50
4—11 Cainana 6 50
12 Fidalgo 6 50
13 Pantagruel 1 58
» Narcotico 14 56

DECIMO PRIMEIRO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000.00

BETTING

Ks.
1—1 Osman 13 56
2 Odilon 11 56
3 Moreninha 6 54
2—4 Pirajui 10 53
5 Petit Savoyard. .. 8 50
6 Alquifa 7 52
3—7 Paris. 3 56
8 Theophilo 9 56
9 Lincoln 5 56
4—10 Letrado 4 54
11 C.G.T. 2 48
12 Good Friend. 12 50
» Indolente. 1 56

DECIMO SEGUNDO PAREO — A'S 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Zanziba. 4 50
2 Orestes 1 50
2—3 Romano 7 54
4 Senta Pua 8 54
5 Guambi 11 52
3—6 Don Roberto 5 56
7 Don Zuza 3 50
8 Hébom 9 50
4—9 Oistria 6 54
» Gaio 10 51

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Reuno 56, Scarface 54, El Matachin 58, Cantinflas 56, Thunderbolt 54, Toropi 50, Descamisado 54, Crambe 54 e Falcão 50.

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Sereia, Brilhantina, Lafogata, Egléa, Fleur du Sang, Frisa, Magnifica e Lunora.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 50.000,00 — Peso: 5 5quilos — Tucumana, Al Oina, Facita, Ituá, Ufanita, Lalinda, Essence e Dinoca.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — Inshalla 58, Atbarah 54, Brumario 54, Mantuano 54, Blake 54, Cezar 54 e edas 52.

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — 3.800 METROS — CR$ 200.000,00 — Elati 60, Fairplay 60, Martini 60, Grey Girl 57 e Lupan 59.

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — El Zorro, Funiculi, Filão de Ouro, Alvitrador, Lightining, Urutáu, Stormy, Benur, Danger e Briguento.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.00000 — Funico 56, Naughty Boy 56, England 54, Egil 56, El Garboso 56, Sorriso 56, Usastro 52, El Negrito 56 • Fair Copy 52.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Impressiva 62, Extra 58, Altamisa 51, Pujanza 54, Gorgona 50, Fogata 49 Dycar 50, Querela 50 e Golden 60.

NONO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — Netunio 56, Paladim 56, Basula 54, Nóra 54, Moreno Prosa 56, Joscelis 54, Angatuba 54, Ambú 56, Sombreado 56, Orient Express 56 Fair Blood 56, Uiron 56, Dinon 56 • Nightingale 56.

DECIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — Quelma 55, Baitaca 55, Barafunda 55 Senzala 55, Al Quica 55, Dawn 55 Dodeca 55, Marsala 55, Ovation 55, Beleza 51, Odysséa 55 e Hilanilza 55.

DECIMO PRIMEIRO PAREO — ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARE' — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — Sahib 54, Atbarah 53, Nailer 53, Mondel 50, Areneso 57, Hosco 57, Homero 52, Batailleur 58, Garufero 52, Tor di Quinto 53, Reveur 57, Zorrino 54, Retang 60 e Kordo 50.

PAREOS DOS BETTINGS — NONO — DECIMO — DECIMO PRIMEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Não terminou a pelêja Ceres e Santíssimo

Sòmente fôram disputados 35 minutos de luta -- Outros detalhes dos jogos realizados domingo último

Uma grande assistência circundou completamente o campo do Ceres F.C., a fim de presenciar a luta entre o clube local e o Santíssimo E.C.

A peleja, que era aguardada com vivo interêsse pelos fãs dos dois clubes, infelizmente não teve o seu término legal, isto porque, aos 35 minutos da primeira fase, quando o escore ainda permanecia com um empate sem abertura da contagem, originou-se um conflito entre o atacante Chavão, do Ceres, e os «torcedores» do Santíssimo. E não chegaram a um acôrdo a direção dos dois clubes, para que fosse terminada a peleja.

FALA CHAVÃO, A' NOSSA REPORTAGEM

Quando terminaram as discussões, o veterano meia esquerda Chavão procurou o nosso companheiro Cristovão de Andrade, para esclarecer o motivo por que foi êle o «pivot» dos lamentáveis acontecimentos. Declarou Chavão ao nosso cronista que, quando passava pela cêrca, foi ofendido com palavras de baixo calão pelo sr. Odilon, massagista do Santíssimo. Perdeu o contrôle e deu-lhe um sôco. E acrescentou: «Não ligo o que a «torcida» diz, mas fui ofendido, frente a frente, por um senhor que deveria zelar pela disciplina pois tinha autoridade para ficar na pista do campo».

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festas o lar do nosportista Adriano José Soares e de dona Tereza Maria Rosa Soares, com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal, terá o nome de José Filho.



CAMPEÃO O MAGUARI F. C. — Na foto acima aparece o quadro do Maguari F. C., de Icaraloco, que se sagrou, de forma brilhante, campeão do Torneio organizado pelo Sampaio A. C. O Maguari, conseguiu vencer, neste certame, o Atlas, Cruz de Malta, Inglês de Souza, Danúbio e Nacional.

BRILHANTE FEITO DO CAJAIBA

O CLUBE DE PADRE MIGUEL BATEU O 26 DE ABRIL, POR 4x2 EM SEUS DOMINIOS

O E.C. Cajaiba arquivou domingo último mais uma vitória para o seu calendário ao bater o 26 de Abril F.C. em seus próprios domínios pela contagem de 4x2, após uma peleja arduamente disputada.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes o 26 de Abril levou a melhor pela contagem de 2x0.

Derrotado o Infantil do Horizonte

O infantil do Horizonte F.C., de Realengo, que havia vencido no primeiro encontro o Itaquê F.C. pelo escore de 4x1, concedeu revanche domingo último a êsse clube. A peleja foi realizada no campo do Santíssimo e terminou com a vitória do Itaquê por 3x2. O Itaquê para derrotar o «pupilos» de Kistenmarker, teve que lançar mão de amadores.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Henrique Leopoldo Feuermann, na forma abaixo: — O Dr. Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da 10.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que pela mesma intimase a Henrique Leopoldo Feuermann, atendendo ao que foi deferido nos autos de ação ordinária que Emile Macksoud move contra União Construtora S. A. e Henrique Leopoldo Feuermann, a pagar dentro de 24 horas a contar da terminação da publicação deste edital, a importância de Crs 52.991,40, contadas às folhas 107/107-v. dos autos, a que foi condenado na ação acima referida, sob pena de penhora. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de Novembro de 1952. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. — E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — a) — Manoel Antonio de Castro Cerqueira. — Está conforme. — O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 15a. VARA CIVEL

Edital com o prazo de 30 dias, para notificação de Rio Tours Rio e Turismo e Viagens Ltda., na pessoa de seu sócio — Harry Eugene Boedoeker, para desocupar o imóvel da Avenida Rio Branco, 43, no prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Thiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente Harry Eugene Boedoeker, em lugar incerto e não sabido, que por parte do Espólio de Francisca Augusta Penalva Santos, por seu inventariante Abilio Pinto de Carvalho, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição fls. 76 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel — O Espólio de Francisca Augusta Penalva Santos, por seu inventariante Abilio Pinto de Carvalho, nos autos da ação de despêjo que moveu contra Rio-Tours Rio Turismo e Viagens Ltda., requer a V. Exa. sirva-se determinar a juntada da precatória anexa, já cumprida e a expedição de editais para a notificação da ré, também na pessoa do seu sócio Harry Eugene Boedoeker, que se encontra nos Estados Unidos da América do Norte, em local ignorado, conforme prova já existente nos autos, para ciência de que deve desocupar o imóvel no prazo de 20 dias marcado na respeitável sentença de V. Exa. que julgou procedente a ação e decretou o despêjo, sob pena de ser efetivada a medida. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952 — (a) Alexandre Barbosa da Fonseca Junior, adv. insc. 5.317. — Despacho. Editais, por 30 dias — 27-11-52 — Ribeiro Pontes — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 1952. Eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão substituto em exercício, o subscrevo. — (a) Thiago Ribeiro Pontes. — Está conforme o original, pelo Escrivão substituto — Darcy Fernandes, Escrevente Juramentado.

JUIZO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias

Eu, Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que me foi requerida pelo Banco Comercial da Capital da República S.A. na ação executiva que por este Juizo move contra João Plazza Gonzalez e sua mulher a citação por edital destes para ciência da penhora feita, bem como da juntada da precatória por petição e despacho abaixo transcritos: Petição de fls.: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. O Banco Comercial da Capital da República S.A. por seu advogado, nos autos do executivo contra João Plazza Gonzalez tendo em vista a certidão de fls. em que o sr. Oficial de Justiça afirma que o executado se acha em lugar incerto e desconhecido, requer sejam publicados os necessários editais, por fôrça dos quais fique o mesmo João Plazza Gonzalez e sua mulher, se casado fôr, cientes da juntada da precatória expedida para a Comarca de Itaguaí já devidamente cumprida penhorados os bens descritos no auto de penhora. P. deferimento. Rio, 4 de setembro de 1952. a) Fabio Pinto Coelho. — Despacho: J. sim, com o prazo de 30 dias. Em 4-9-52. a) S. P. Lima. — E pelo presente edital ficam citados João Plazza Gonzalez e sua mulher, para dentro do prazo legal, apresentar a defesa que tiver à presente ficará fixado no lugar do costume, cientes outrossim que este Juizo e cartório tem sede à rua D. Manuel n. 29, Palácio da Justiça. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevi. — a) Sebastião Perez Lima. Está conforme — O Escrivão B. Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL — Edital para conhecimento de 3.ºs interessados, na forma abaixo — Prazo de 30 dias — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham que pelo mesmo ficam citados os 3.ºs interessados, para ciência da ação de Extravio de Títulos entre partes — Zoé Werneck Corrêa e Castro e Banco do Brasil Sociedade Anonima, conforme petição e despacho adiante transcritos: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Zoé Werneck Corrêa e Castro, brasileira, dona de casa, assistida de seu marido Pedro Luiz Corrêa e Castro, domiciliados na Travessa Eurides de Matos, n.º 17, nesta cidade, pede "venia" para expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: a Suplicante portadora de vários "coupons" vencidos de juros e obrigações de guerra, apresentou à Caixa de Amortização a respectiva relação para o seu recebimento (ver anexos ns. 1 e 2), perfazendo o total de Cr$ 33.255,20, sendo extraido, em 16-10-52, em favor da suplicante, o cheque n.º 47.490, contra o Banco do Brasil (Agencia Central S. A. do valor correspondente aos daqueles juros. Acontece porém, que se extraviou o referido cheque, ficando a suplicante impossibilitada de receber a respectiva importancia. Assim sendo, a suplicante requer, com fundamento no art. 15 da lei n.º 2.591, de 1912, combinado com o art. 36 e seguintes da lei n.º 2.044, de 1908, a intimação do Banco do Brasil Sociedade Anonima (Agencia Central) na pessoa de seu representante legal, e a do Tesouro Nacional, na pessoa do procurador geral da Fazenda, para ciencia do alegado extravio, e nos termos desta, bem como a intimação, mediante edital de 3.ºs que detenham o referido cheque extraviado, para, no prazo legal, apresentarem ao em Juizo, ou alegarem o que fôr de seu direito, devendo, afinal, ser decretada a nulidade do cheque extraviado, e autorizado o levantamento pela suplicante, da respectiva importancia no Banco sacado. Dá-se à presente, para o efeito da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 15.000,00. Nestes termos, p. deferimento — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1952. Eliezer Murillo Tavares. Despacho: A. como requer — Rio, 21-11-52 — Olavo Tostes — E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor, que está afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio Janeiro, 26 de novembro de 1952 — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado — Está conforme — C. Maul — Escrivão.

Nova e retumbante vitória conquistou o E. C. Titan sôbre o Zenha F. C.

Cumprindo entendimentos havidos entres as duas diretorias, enfrentaram-se domingo, pela manhã na praça de esportes Tenente Alipio Serpa, as primeiras equipes de futebol do E.C. Titan e do Zenha F.C., em match-revanche, pois no primeiro embate o Titan saira vencedor.

A saída foi dada pelo Zenha e logo no seu primeiro ataque logrou conquistar seu único tento da partida, sendo que neste lance o goleiro improvisado Jaleyr deixou-se vencer pela indecisão.

Entretanto, este tento, apesar das condições de sua conquista, não abalou o ânimo dos rapazes da rua João Rodrigues que indo à frente, conseguiram empatar por intermédio do estreante Sergio, após cerrado bombardeio sôbre o reduto final do Zenha. Ainda nesta fase, o ponteiro Miro, que dia a dia vem se firmando na posição, pôs seu quadro em vantagem no marcador terminando o primeiro tempo co m2x1 no placard.

Na fase final, os alvi-celestes foram inteiramente dominados, permitindo que a linha avançada do Titan, com tramas bem urdidas, marcasse mais cinco tentos, fixando o marcador em 7x1. Nesta fase marcaram: Sergio, Miro (de penalty), Paulinho, Zezinho e Geraldo.

O juiz da partida foi, mais uma vez, Arione de Carvalho, com atuação satisfatória.

Devemos também salientar a boa estréia que fizeram os novos rubro-negros Sergio e Jorge Santos, que apesar das emoções de um lançamento precipitado cumpriram boa atuação.

Parabens ao Titan que, saldando seu décimo terceiro compromisso desde a sua fundação, conseguiu a décima vitória contra apenas uma única derrota e dois empates.

Atuaram pela equipe rubro-negra:

Jaleyr — Jorge — Paulinho (Geraldo II) — Carlinhos (Arno) — Geraldo II (Miro) — José Pinheiro (Abilio) — Miro (Oscar José) — Sergio — Geraldo — Zezinho — Jorge Santos.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Encontrei-me domingo último, com o «seu» Ernesto, presidente do Magarça, que me deu um «aperto» de mão e logo sumiu, puchado pelo Zé Carnaval, seu guarda costa...

* * *

Na peleja Ceres e Santíssimo, disputou-se 35 minutos de futebol e o resto, foi sòmente para discussões. A puna terminou SIMPATADA...

* * *

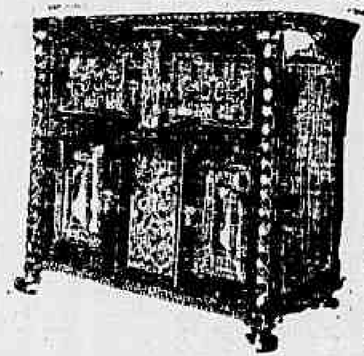
O Roial já mandou um ofício para o Amorim, marcando as datas de 30 de novembro e 11 de dezembro, para ser disputada a terceira peleja da «série melhor de três», para a decisão da «Copa GAZETA DE NOTICIAS». O Amorim, até agora, ainda não respondeu o ofício. Será que vai haver outra confusão?...

* * *

Domingo a coisa esteve tão feia num certo clube da Zona Rural que sòmente foi disputada a preliminar. O jogo principal não foi realizado, em virtude de muitos galhos de espinhos que estavam em campo...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

E. C. Arizona, o «Perna de Páu» F. C.; da semana

Vitorioso o Filhos de Irajá, por 8 x 1



A equipe do E. C. Arizona, que bancou o Perna de Pau da semana

O E.C. Arizona bancou domingo último o «Perna de Pau F.C.» da semana sendo derrotado pelo Filhos de Irajá, pela ampla contagem de 8x1.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Filhos de Irajá: Alvaro — Luizinho — Arami — Ardigue — Geraldo — Djalma — Ivan (Altair) — Luiz — Sordi — Campos.

E.C. Arizona «Perna de Pau F.C.»: — Norival — Luiz — Herminio — Serafim — Arubinha — Walter — Chiquinho — Flavio — Roberto — Poléga — Moacir.

Na preliminar ainda venceu o Filhos de Irajá, pela contagem de 3x0.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

DOIS GRANDES CLÁSSICOS SÁBADO E DOMINGO — A rodada que se aproxima marca dois grandes clássicos : Sábado, no Maracanã, América e Fluminense ; domingo, também no Maracanã, Bangu x Flamengo. Os jogos complementares são os seguintes : Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão ; Bonsucesso x São Cristóvão, em São Januário ; Canto do Rio x Olaria, em Niterói.

A partir da próxima rodada: preliminares, às 14,45; principais, às 16,45

Por favor, não se esqueçam da construção do Ginásio no Maracanã!...

Já estamos no mês de dezembro e precisamos promover a concorrência - Olhar só com o interêsse o assunto, não resolve - Precisamos atacá-lo

Já estamos no mês de dezembro A hora de verão chegou com êle. E já estamos na hora «H» da concorrência para a construção do Ginásio no Estádio Municipal, em Maracanã.

A A. D. E. M., através da palavra de Arno Frank, palavra que ainda vale muito no desporto nacional, garantiu, no mês passado, que agora, em dezembro, proceder-se-ia a concorrência. E como já estamos em dezembro, e como somos daqueles que se interessam pela construção do Ginásio, por ser essa obra de grande necessidade, estamos aqui com o nosso lembrete.

E' verdade que o mês começou ontem.

Hoje, são dois, apenas.

Mas, é preciso considerar-se que já é dezembro. E se é dezembro e se uma concorrência requer tempo para solução, pois as firmas convidadas terão que estudar plantas, especificações e cadernos de encargos para apresentar suas propostas, convém tratar-se de tudo nos primeiros dias. Ao contrário, nem em meiados do ano de 1953 teremos o inicio das obras para o Ginásio.

Adianta-se, na A. D. E. M., que Arno Frank está interessado, está olhando o assunto com grande simpatia. Porém, precisamos convir que isso apenas não resolve. O que resolve é iniciar-se as demarches, é providenciar-se já a concorrência. Essa história de se olhar as coisas com simpatia, jamais resolveu os problemas do Brasil.

Pois tudo aqui é tão olhado com simpatia e nada se faz com toda essa simpatia.

Vamos, portanto, atacar o assunto. A construção do Ginásio é um necessidade imperiosa!

Arno Frank

Esteve o Vasco a pique de perder a liderança

Grande adversário foi o Botafogo no clássico de domingo — Cedeu o Madureira para o Olaria — Reabilitou-se o América e o Fluminense passou bem em Niterói



Barbosa, numa de suas defesas sensacionais no grande clássico de domingo

VASCO 1 X BOTAFOGO 0

Permaneceu o Vasco na liderança. Derrotando o Botafogo pela contagem minima, o esquadrão da colina de São Januário manteve a invejável posição de ponteiro do sensacional certame futebolistico em curso.

Foi uma vitória dura essa do Vasco, conquistada mercê de um esfôrço titânico de seus defensores e de grande dose de sorte. Pois o Botafogo, apresentando-se ávido de sêde de reabilitação, manteve-se como um gigante dentro da cancha, fazendo a sua melhor partida da temporada. E com justiça se diga: merecia outr asorte o «team» alvi-negro. Uma divisão de louros premiaria melhor os seus esforços e espelsaria a partida com maior fidelidade.

O triunfo do Vasco, foi liquido, mas, a rigor, êle não o merecia dada a maneira por que se portou em campo a equipe alvi-negra. Assenhoreando-se de grande complexo de superioridade, o Botafogo esteve no mesmo nível de produção dos seus grandes dias, embora técnicamente não satisfizesse, se tendo colocado em plano inferior aos iruzmaltinos. Porém, a vontade de vencer elevou o «glorioso», e não fora a falta de chance, outra teria sido o resultado final do primeiro clássico do segundo turno da temporada de 1952.

Essa grande batalha que fofi o «match» Botafogo e Vasco, satisfez amplamente, tendo sido o triunfo vascaino, valorizado através da performance mantida pela equipe de General Severiano.

AMERICA 4 X BONSUCESSO 0

O América conseguiu vingar a derrota do turno frente ao Bonsucesso, no gramado do Vasco da Gama, impondo-se pelo elevado escore de 4x0.

No entretanto, este «placard» foi exagerado, tendo em vista que a partida apresentou caracteristicas de equilibrio.

A vitória do América, porém, foi merecida, por que aproveitou be mas oportunidades surgidas.

O «match» foi apenas regular devido ao temporal qeu desabou cinco minutos após o seu inicio, durante até quase o final do primeiro tempo, ficando assim, encharcado o gramado, prejudicando o brilho da partida.

No segundo periodo de luta, a chuva foi quase nenhuma, melhorando, em consequência, um pouco o aspecto do jogo.

Salvou-se, contudo, pelo entusiasmo e esforço empregado pelos dois litigantes em campo.

OLARIA 2 X MADUREIRA 1

Em Conselheiro Galvão, não conseguiu o Madureira derrotar o Olaria. O grêmio leopoldinense, sem impressionar, obteve um triunfo merecido sôbre o tricolor suburbano.

O jogo não foi a sombra do que se esperava. Muito deixou a desejar a batalha entre madureirenses e «bariris». A equipe local esteve longe de ser aquela que soube impor-se ao Fluminense no Maracanã. Os visitantes, agindo com regularidade, conseguiram vencer, aproveitando-se, para tanto, do pouco equilibrio dos seus antagonistas.

A vitória do Olaria, porém, foi liquida e insofismável.

FLUMINENSE 3
CANTO DO RIO 0

O Fluminense não se deixou surpreender pelo Canto do Rio. Embora, atuando em Niterói, os tricolores conseguiram um triunfo convincente.

Projetando-se à frente de inicio os vice-lideres quebraram o entusiasmo dos locais com a conquista do primeiro tento. Conseguiram mais outros posteriormente e sairam vencedores, afinal, por um escore que bem diz de sua melhor ação na cancha do «Estádio Caio Martins» onde sempre os locais se agigantam.

O «match» foi regular, tendo sido bem justa a conquista do Fluminense.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.a ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Nova vitória do Vasco nas regatas

No Yole a oito, porém, os cruzmaltinos cederam para o Flamengo

O Vasco, conseguiu nomente, impor-se no remo.

Domingo último, o clube de São Januário, confirmou o seu favoritismo, sagrando-se campeão.

Sua conquista, porém, não foi mais brilhante, por ter cedido para o Flamengo na disputa do Yole a oito.

OS VENCEDORES, PAREO A PAREO

Os resultados dos páreos, foras os seguintes:

PAREO EXTRA — yole franche a dois remos para moças — 500 metros — Venceu o Icaraí, com o barco «Marabá»; 2.º Natação e 3.º Icaraí.

PRIMEIRO PAREO: — Outriggers a 4 com patrão — 1.º Vasco; 2.º Icaraí; 3.º Flamengo.

SEGUNDO PAREO: — Outriggers a dois, sem patrão — Vencedor Vasco, tempo: 8,35; 2.º Fiemnog; 3.º Botafogo.

TERCEIRO PAREO: — — Skiff — Vencedor Botafogo, tempo: 9,8; 2.º Vasco: 3.g Icaraí.

QUARTO PAREO: — Outriggers a dois com patrão — Vencedor Icaraí, tempo 8,46; 2.c Vasco; 3.º Botafogo.

QUINTO PAREO: — Outriggers a 4 sem patrão — Vencedor Vasco, tempo 7,31; 2.º Flamengo e 3.o Icaraí.

SEXTO PAREO: — Doúble — Vencedor Vasco, tempo 7,55; 2.º Flamengo e 3.º Botafogo.

SETIMO PAREO: — Outriggers a oito — Vencedor Flamengo, tempo: 7,0; 2.º Botafogo e 3.º Vasco.

CONTAGEM DE PONTOS:

VASCO	63
FLAMENGO	41
BOTAFOGO	36
ICARAI	31
S. CRISTOVÃO	7
NATAÇÃO	1

MARCIONÍLIO CUNHA NA DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO — Amanhã, Marcionílio Cunha assumirá a direção do Departamento Técnico da C.B.D., em caráter interino, enquanto Castelo Branco permanecer em gôzo de férias.

Jogará completo o Flamengo

Contra o Bangu a fôrça máxima do rubro-negro - Rubens voltará à equipe



Rubens, que aparece ao lado de Esquerdinha, fará sua "rentrée", contra o Bangu

No prélio com o São Cristóvão, o Flamengo não sofreu nenhuma baixa.

Sairam ilesos todos os seus defensores. E, por isso, está o rubro-negro sem problemas para o sensacional «match» de domingo, contra o Bangu, «match» esse, que servirá para decidir sua sorte na temporada.

Se ganhar, o «mais querido», poderá ainda alimentar alguma esperança. Se perder, porém, ficará liquidado.

O Bangu, que está disposto a desforrar o insucesso do turno, vai ser um adversário duro para a equipe rubro-negra, razão por que será valiosa a circunstância de o Flamengo atuar completo.

RUBENS VOLTA AO SEU POSTO

Rubens, cujo estado físico é bem melhor, devendo ficar até lá radicalmente restabelecido, volta à sua posição, o que aumentará as possibilidades do «team» tranquilizando ainda a direção e a legião de fãs que possue o querido clube da Gávea.

QUINTA-FEIRA, ÀS 9 HORAS, SESSÃO DO T. D. J. — Na próxima quinta-feira, às 9 horas, haverá sessão do Tribunal de Justiça Desportiva, para que sejam julgados os últimos elementos indiciados.

Domina o Vasco as arrecadações

Com as últimas apurações, está o Vasco na liderança das rendas.

E' a seguinte a situação geral:

CLUBES:	CR$:
1.º — VASCO DA GAMA com	3.129.830,94
2.º — FLAMENGO com	3.092.400,65
3.º — FLUMINENSE com	2.930.823,50
4.º — BOTAFOGO com	1.699.519,70
5.º — BANGU com	1.251.016,55
6.º — AMERICA com	1.145.010,73
7.º — S. CRISTOVÃO com	546.157,60
8.º — MADUREIRA com	521.851,45
9.º — OLARIA com	480.722,80
10.º — CANTO DO RIO com	466.978,05
11.º — BONSUCESSO com	317.271,95

NENHUMA EXCURSÃO SEM A ANUÊNCIA DA C.B.D. — A partir de fevereiro, nenhum clube filiado à C.B.D poderá excursionar sem que haja permissão da entidade nacional. Outrossim, não poderão, a partir de fevereiro, ser incluídos nas equipes dos grêmios vinculados àquela mentora, os jogadores requisitados para a formação do "scratch" brasileiro.

EM JANEIRO A DESIGNAÇÃO DO TÉCNICO BRASILEIRO — Informou a C.B.D., ontem, que a designação do técnico para preparar o "scratch" brasileiro que irá disputar, em Lima, o Sul-Americano de Futebol, far-se-á a 15 de janeiro próximo futuro. O técnico a ser designado, ao que se propala, será Zezé Moreira, do Fluminense.

Referendado afinal o acôrdo dos comerciários

(TEXTO NA PAGINA 7)

OUTRO TARADO VIOLENTOU UMA CRIANÇA DE SETE ANOS

Revoltante ato de um empregado de tinturaria — Prêso pela própria mãe da pequena vítima

ANO 77 RIO N.º 281

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 2 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — instável com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTO — de norte para oeste frescos.
MAXIMA — 35,8.
MINIMA — 21,3.

Novas perspectivas para o crédito rural

Constituição do penhor e da hipoteca por meio da cédula rural, pignoraticia e hipotecaria — Mensagem assinada pelo Presidente da República (Texto na pág. 5)

Mais um crime revoltante se verificou sábado e que deve fazer com que as autoridades usem de imediato represália contra os casos monstruosos que se vêm repetindo na cidade, num crescendo verdadeiramente alarmante.

Romeu da Costa Ribeiro, biscateiro de uma tinturaria sita à rua José Bonifacio, 625, de propriedade da sra. Iara Beri, aproveitando o descuido de seus colegas de emprêgo, conseguiu, sob ameaça de morte, violentar a filha daquela senhora, que conta apenas 7 anos de idade.

Somente na manhã de ontem é que a infeliz menina, devido às grandes dores que sentia, contou o caso à sua mãe, que revoltada, com a ajuda dos demais empregados, efetuou a prisão do repugnante indivíduo Romeu da Costa Ribeiro, conduzindo-o ao 22.º D.P. Ali, depois de atuado, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará a marcha do inquérito para apuração de sua responsabilidade.

O CONDUTOR E A PASSAGEIRA CAIRAM DO BONDE

O condutor de bonde, regulamento 6805, Augusto Teixeira Mendes, casado, de 45 anos, morador na rua Aparecida, 24, em Nilopolis, e a passageira Nelsina da Rocha, solteira, de 26 anos, moradora à rua Correa Dutra n. 29, ontem às 14 horas, quando um bonde da linha «Jardim-Leblon», em que o primeiro trabalhava, fazendo cobrança, ao passar numa curva do Largo da Gloria, foram cuspidos ao solo.

Nelsina e Augusto receberam escoriações e contusões, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 4º distrito, registrado a ocorrencia.

Ao se saber responsavel pela tragédia no próprio lar

Deitou-se nos trilhos para morrer estraçalhado

Conforme foi amplamente noticiado na tarde de domingo por questões antigas quatro homens empenharam-se em violento tiroteio. Silvio Pereira dos Santos, depois de agredido por seu vizinho Emilio Rodrigues, guardador de automoveis, residente à rua Luiz Gurgel 167, foi a sua residencia sita a mesma rua no número 268, e relatou ao pai a agressão que havia sofrido.

DESFORRA

Miguel Pereira dos Santos, pai de Silvio, e Ariberto Pereira dos Santos, irmão do agredido, foram em companhia da vítima, tomar satisfações em torno da agressão sofrida momentos antes. Dirigindo-se a residencia de Emilio, este já os esperava de revolver na mão. Travou-se então cerrado tiroteio entre os 4 homens. Ao primeiro disparo o velho Miguel teve o coração varado por uma bala. Silvio atingido por um projetil na região costal e Emilio também baleado na refrega, foram transportados para o Hispital de Pronto Socorro, onde ficaram internados.

Comparecendo ao local o comissário Tavares Lacerda, de serviço no 23º distrito, tomou as providencias de praxe, fazendo remover o cadaver de Miguel para o necroterio do Instituto Médico Legal.

EPILOGO DA TRAGEDIA

Ontem, cêrca das 11 horas Silvio Pereira dos Santos obteve alta do Hospital de Pronto Socorro. Ao deixar esse nosocômio, sua primeira preocupação foi ler nos jornais o fato do qual era o "pivot", pois, enquanto esteve internado não teve mais noticias de seu pai. Ao deparar com a noticia de que seu genitor fôra morto à bala, Silvio perdeu por completo a lucidez. Deu alguns passos e uma idéia apoderou-se de seu cérebro... a morte. Sim, morrer, era o caminho que lhe restava, depois de involuntariamente ter provocado o assassinato do próprio pai.

SUICIDIO IMPRESSIONANTE

Caminhou displicentemente até a rua General Fedra. Ali no cruzamento com a rua Pedro Rodrigues, através de uma cancela improvisada, foi ter ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. Agachou-se e pacientemente aguardou a passagem de um comboio, guardando a distância de cêrca de um metro da linha por onde deveria passar a composição. Instantes depois surgiu o trem prefixo "US-42" "Campo Grande" dirigido pelo maquinista Carlos Santana. Num impulso, Silvio jogou-se horizontalmente na frente do trem. Sua morte foi instantanea, pois, teve o corpo cortado ao meio.

REMOVIDO

O cadaver do tresloucado Silvio, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades policiais do 13º distrito.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

A grande arvore frutífera — o bom amigo Luiz Inglésias — Chamado urgente para São Paulo

— XXXVII —

Nenhuma campanha insidiosa, nenhuma arremetida sorrateira, nenhum boato irreverente conseguiu jamais abater o ânimo forte de Francisco Alves. Cada vez em que se sabia vítima de manobra maldosa, sua resposta era invariável:

— Estou frutificando! Estou frutificando! Moleque não dá pedrada em pé de eucalipto. Só ataca árvore frutífera. Quanto mais carregada de frutos, mais vítima da sanha dos vagabundos...



Chico Alves e Célia Zenatti

Assim, à "onda" em torno de sua suposta tísica, deu como resposta uma série de gravações espléndidas, entre as quais alguns dos sambas do incomparável Ari Barroso, para quem Chico tinha sempre esta frase de consagração:

— Se eu fôsse Presidente da República assinaria um decreto considerando o Ari "monumento nacional", sambista de utilidade pública. E dar-lhe-ia uma grossa bolada vitalícia, apenas com uma condição: compor música. Quebrar essa pasmaceira horrível de medíocres e plagiadores, com sua inspiração que é um manancial exuberante de originalidade e de valor!

E' da época de sua "tuberculose" o êxito das melhores composições com letras de seu amigo Orestes Barbosa: "Dona de minha vontade", "Palhaço do luar" e "A mulher que ficou na taça". Também Nássara foi beneficiado com a "doença", quando lançou, na voz de Chico, o samba "Formosa" e aquêle inesquecível:

"Cadê Maria Rosa
tipo acabado da mulher fatal,
que tem como sinal uma cicatriz,
dois olhos muito grandes,
uma bôca e um nariz..."

* *

Várias foram as excursões empreendidas posteriormente. Curitiba, o interior paulista, Florianópolis, Salvador, Recife, Vitória, hoje êste, amanhã aquela, centenas de cidades conheceram e aplaudiram a voz do cantor agora famoso.

Por ocasião do Centenário Farroupilha, Chico Alves regressava de uma sessão de cinema, em companhia de Célia Zenatti, de Adélia, irmã desta e sua sobrinha Cotinha, quando Arinando Reis e Ismael Silva lhe entregaram um telegrama deixado na portaria do Recreio. Chico abriu-o: era um convite de Luiz Aranha para, em companhia de Mário Reis e Lamartine Babo, participar dos festejos da grande efeméride gaúcha. Embarcou e, como sempre, a nobre gente dos pampas recebeu-o de braços abertos, com uma gigantesca manifestação no "Cine Imperial", de Pôrto Alegre e, posteriormente, várias audições na Rádio Farroupilha.

Num almôço que lhe ofereceram os diretores daquela emissora, Drs. Luiz Flores da Cunha e Antônio Flores da Cunha, êste último teve esta expressão amável:

— Chico Alves, o gaúcho é um povo diferente em tudo. Quando odeia, vai ao extremo, selvagem, impetuoso. Mas quando gosta, gosta mesmo, não regateia aplausos, nem usa de subterfúgio: a emoção aflue-lhe aos olhos. E você viu como até os "guascas" bravios limpavam as lágrimas, quando você cantou "Velhas cartas"... E' preciso lhe dizer mais, Chico?

E Chico, resumindo seu pensamento:

— Nada mais, Dr. Antônio. Sua gente é fidalga de verdade. O brazão do povo do Rio Grande devia ser, melhor que qualquer outro, um coração imenso, encimando uma lira: símbolos seculares da amizade hospitaleira e da poesia.

Dias depois embarcava para Santos, onde atuaria na Rádio Atlântica.

* * *

Foi em Santos, que recebeu um telefonema urgente de seu bom amigo Luiz Iglésias:

— Alô, é o Chico?

— Sim... Quem fala?

— Chico, aqui é o Iglésias. Estamos chegando, ainda de malas arrumadas. Vamos estrear amanhã no Teatro Sant'Ana com a revista-burleta "Da Favela ao Catete". Tenho no elenco a Eva Todor e a Alda Garrido. Mas há um "porém", Chico. Falta-me a grande voz, aquela que prende o público do primeiro ao último ato. E essa voz, Chico, é a sua...

— Vocês deviam ter variado um pouco, Iglésias. Traziam o "Trio de Ouro" — o Herivelto Martins, a Dalva de Oliveira e o Nilo Chagas — que o sucesso seria certo.

— Concordo, mas...

— Bem, já vi tudo. P'ra você serve qualquer um, contanto que êsse "um" seja eu. Pode anunciar: amanhã estarei aí, rente que nem pão quente...

Amanhã — 38.º Capítulo: "DA FAVELA AO CATETE"

CORRESPONDÊNCIA: — Arlete Andrade, H. Bricio, Maria Martinho Solange, Francisco Silveira, Doracy Coutinho, Expedito Lopes, Alda França, Saely Tavares, Olga Caldeira, Marilda Queiroz: a todos remeti as fotos de Francisco Alves que solicitaram. — A. C.

O esfôrço dos brasileiros

(Conclusão da pagina 2)

nal da Indústria, induziram à criação de órgãos destinados a pesquizar e agir no setor da preparação da mão de obra, passo importantíssimo no sentido da valorização do trabalhador. Foi assim que se fundou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

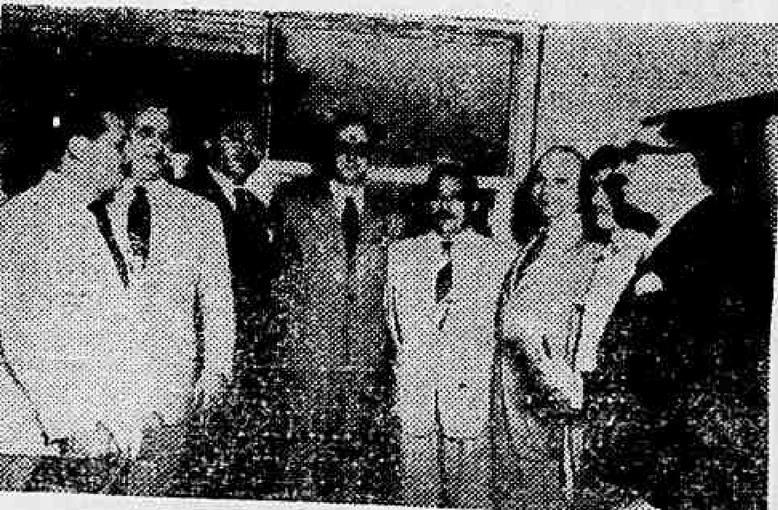
Esclarece, como os jovens de 14 a 18 anos são enviados ás escolas do SENAI a fim de se transformarem em trabalhadores qualificados. O programa de educação profissional deve completar-se com outros objetivos que são os da alimentação, habitação, educação social, higiene, desportos e recreação, a cargo do Serviço Social da Indústria.

Dessa maneira é que se ajuda o trabalhador a ajudar-se. O operário não pode, assim, ser visto como instrumento de produção, mas o homem que edifica a sua personalidade no trabalho. O serviço social não se limita a ser um frio instrumental de assistência e apela, em vez disso, para a possibilidade de se constituir em elemento de atração calorosa, humana e cristã, porque se inspira nos princípios da doutrina social cristã.

BRASIL, GARANTIA SEGURA PARA A PAZ DO MUNDO

O Sr. Euvaldo Lodi lembrou as palavras dirigidas pelo Papa Pio XII aos brasileiros, em 17 de julho do ano corrente, por intermédio do senador Marcondes Filho. Declarara, então, Sua Santidade que «o trabalhado livre dos brasileiros, feito de harmonia entre agricultores e a indústria, entre campo e cidade, condicionado por uma vigorosa classe média, ponto de convergência de união das demais classes do povo: isto somente, com os auxilios de Deus, vos fará sempre mais senhores do vosso próprio destino. E será então o Brasil baluarte para a paz interna e social, garantia para a paz do mundo, e para a grande família humana dos povos um membro de inestimável fecundidade pela comunicação de riquezas materiais e espirituais».

O conferencista concluiu, depois de se referir à figura de Lázaro, que se estampa nos evangelhos como símbolo imperecível da supremacia do espírito, que se reergue de todas as ruínas, disse que se precisa manter o espírito alerta, exaltá-lo, inflamá-lo, iluminá-lo e engrandecê-lo e fortalecê-lo. E' isso a que o Serviço Social da Indústria pretende. O seu programa abrange a matéria: esta, porém, não é mais que o vaso, trabalhado por suas mãos, por que a essência de sua obra é o espírito sôpro de Deus.



O NOVO REPRESENTANTE DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO — Perante o deputado federal pelo Território do Rio Branco, Sr. Felix Valois, representando na ocasião o governador Aquilino Mota Duarte, foi empossado no cargo de Representante Oficial do Govêrno do Território do Rio Branco, o Sr. Paulo Athayde, ex-oficial de gabinete do ministro da Justiça. À posse do Sr. Paulo Athayde compareceram funcionários daquela secretaria de Estado, com os quais serviu no gabinete ministerial, além dos jornalistas José Bustamante e Paulo Parisi, diretores da GAZETA DE NOTICIAS, e pessoas de suas relações de amizade. Na foto, um aspecto colhido na ocasião